

# A Plataforma de Unidade Democrática e Patriótica

A PLATAFORMA PROGRESSISTA

## "SEUS QUATRO PONTOS FORAM E SERÃO FATOR DE UNIDADE"

Hugo Costa, Presidente Reeleito do Sindicato Dos Trabalhadores em Açúcar, Responde à Enquete da IMPRENSA POPULAR — Análise os Quatro Pontos de Unidade Democrática os Dirigentes Sindicais Érico de Figueiredo Alvarez (Fed. Nac. dos Gráficos) e Plínio Alves (Si nd. Dos Sapateiros)

Vem tendo grande repercussão nos meios sindicais e operários a plataforma progressista, de unidade democrática e patriótica, há dias divulgada na IMPRENSA POPULAR, conforme se verifica das manifestações colhidas por nossa reportagem, entrevistando presidentes e dirigentes de sindicatos e federações.

Prosseguindo em nossa enquete, reproduzimos as declarações prestadas por um grupo de conhecidos líderes sindicais cariocas.

FORAM E SERÃO FATOR DE UNIDADE

Atendendo à solicitação do reporter, o sr. Hugo Costa,

recentemente reeleito para a presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, manifestou a sua opinião: — A plataforma contém



Erico de Figueiredo Alvarez

pontos essenciais, que na campanha eleitoral uniram trabalhadores de todas as correntes políticas e convicções ideológicas. A unidade estabelecida em torno dessas reivindicações e aspirações foi que garantiu a vitória dos que serão empossados no dia 31. Esses mesmos pontos, por corresponderem aos anseios do povo brasileiro e às necessidades nacionais, prevalecem ainda como base de unidade sobre o qual poderá se apoiar o governo eleito pela vontade soberana do povo e dos trabalhadores brasileiros.

Em termos semelhantes manifestou-se o presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Plínio Alves, ao declarar: — Para nós, trabalhadores, (Conclui na 2ª página)



LUIZ CARLOS PRESTES

Esta é a plataforma progressista reclamada pelos supremos interesses do povo e da nação:

- 1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer tentativa extralegal, pelo completo restabelecimento das franquias constitucionais, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas com legalidade para todos os partidos, o que significa o reconhecimento legal da corrente chefiada por Luiz Carlos Prestes, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.
  - 2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.
  - 3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.
  - 4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.
- Esta é a plataforma capaz de facilitar a unidade e a ação dos trabalhadores das cidades e dos campos, dos agrupamentos, correntes e partidos políticos, das organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, dos jovens e mulheres.

## Instrumento Para a Mobilização do Povo

Fa-nos o Deputado Celso Pecanha sobre os Quatro Itens do Importante Documento Divulgado Pela IMPRENSA POPULAR — Melhores Condições de Vida Para os Trabalhadores, Anistia de Prestes e Legalidade Para Todas as Correntes Políticas (Entrevista a Bercelino MAIA)

— A plataforma política publicada pela IMPRENSA POPULAR — disse-nos o deputado Celso Pecanha — é, com efeito, um instrumen-

to capaz de mobilizar e unir as mais amplas camadas de nosso povo, desde o proletariado aos capitalistas nacio-



O deputado Celso Pecanha faz ao reporter declarações sobre a Plataforma publicada pela I.P.

## CONVOCADO O CONSELHO NACIONAL DO M. DA PAZ



Aspecto da reunião realizada ontem pela Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. (Texto na 2ª página)

# PELO REATAMENTO COM A URSS E A CHINA POPULAR VENDER A QUEM NOS QUEIRA COMPRAR EXIGÊNCIA DA INDÚSTRIA NACIONAL

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1956 ★ Nº 1.712

## UNIÃO DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS EM ASCENSÃO EM NOSSO PAÍS



EXISTEM todas as condições para um avanço democrático em nosso país, pela concretização das mudanças tão ardentemente desejadas pelo nosso povo. A plataforma de unidade democrática e patriótica, que a IMPRENSA POPULAR se orgulha de ter divulgado em suas colunas, resume concisamente os objetivos práticos e imediatos, viáveis e realizáveis dessas mudanças na política interna e externa do país.

REALMENTE, existem agora todas as condições para que o nosso povo consiga o respeito efetivo às liberdades democráticas e sindicais, abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, anistia para todos os condenados e processados políticos, medidas práticas que impeçam as liberdades continuar conspirando contra a Nação, mudanças efetivas na política externa no sentido da defesa da soberania nacional e do estabelecimento de relações amistosas com todos os povos, assim como medidas práticas que assegurem a melhoria nas condições de vida das grandes massas trabalhadoras e populares.

Estas condições existem porque as forças democráticas estão em ascensão em nosso país, fato que se deve a múltiplos fatores. Destaca-se, em primeiro lugar, o crescente descontentamento popular, consequência da situação catrôfica que atravessa o país, da miséria em que se debatem as grandes massas trabalhadoras e da iniquidade que causa a produtores e comerciantes o rumo do desastre que vão tomando os destinos da economia nacional. Ao mesmo tempo é crescente o ódio ao opressor americano e aumenta a influência da atividade esboçadora, dirigente e unitária dos comunistas entre os mais amplos setores da população. O ódio ao opressor americano ganha os mais amplos setores da população, estimula o sentimento patriótico do povo e mobiliza grandes forças para a luta contra a dominação dos monopólios americanos e contra a atividade criminosa de seus agentes brasileiros. O esforço unitário dos comunistas tem contribuído vigorosamente para diminuir a dispersão e a falta de unidade de que vinham padecendo as forças patrióticas e democráticas.

As mudanças na situação interna de nosso país estão igualmente em íntima relação com as mudanças havidas na situação internacional tão fortemente marcada pela realização da Conferência de Genebra entre os chefes de Estado das grandes potências e a consequente diminuição da tensão internacional. O povo brasileiro, que tem participado vigorosamente da luta mundial pela paz, recebeu com satisfação e justificado orgulho os resultados positivos alcançados em Genebra e compreende que os novos e históricos passos dados no sentido do alívio da tensão internacional, do afastamento das ameaças de guerra, não poderão deixar de ter benéficos reflexos em nosso próprio país.

A política de preparação para a guerra jamais traduziu os interesses de nosso povo e levou nosso país à situação catastrófica em que hoje se encontra. Imposta pelos imperialistas norte-americanos que estimulam as ambições criminosas de uma minoria paritária da guerra, essa política se baseava na falsa ideia da inutilidade de uma terceira guerra mundial e sempre buscava uma justificativa na pretensa "ameaça soviética". Como justificar, porém, após a realização da Conferência de Genebra, quando o presidente dos Estados Unidos entendeu-se diretamente e cordialmente com o chefe do Governo do Estado Soviético, a política insensata que impede as relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a URSS? Como justificar, nas novas condições do mundo, o acordo militar Brasil-Estados Unidos?

TUDO isto configura uma situação favorável, com novas e maiores possibilidades de uma rápida ampliação da unidade democrática e patriótica e que permite à parte progressista da Nação a obtenção de resultados concretos e positivos na ação política, e obtenção de novos e maiores êxitos.

A nossa plataforma progressista, de unidade e ação, indica os caminhos e vias concretas para a conquista deste avanço.

## NADA PODERÁ DETER A VITÓRIA AUTONOMISTA

Afirma o Deputado João Machado, a Propósito da Próxima Realização do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca

O atual movimento pela autonomia do Distrito Federal, reunindo figuras da maior expressão em vários meios profissionais e científicos, constitui inestimável subsídio para que se transforme em realidade essa antiga e justa aspiração dos cariocas.

Com estas palavras, o sr. João Machado iniciou, ontem, enquanto se realizava uma sessão extraordinária no Palácio Tiradentes, suas declarações a respeito da próxima realização do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. E continuando:

— É tão amplo, hoje, o movimento pela autonomia, tanto se tem reforçado, na prática, os argumentos em favor da tese autonomista,

que hoje em dia, nós, os partidários dessa medida democrática, não sentimos nenhuma dificuldade em nosso trabalho junto a parlamentares, antigos ou novos, com os quais nos entendemos sobre a matéria, em busca de apoio.

INTERESSES VITAIS  
O sr. João Machado passa a nos falar sobre aspectos da questão da autonomia, relacionados com a administração carioca. Nenhum prefeito nomeado, diz ele, pode empreender obras de vulto. Isto porque os prefeitos de nomeação, sem nenhuma estabilidade, não têm estímulo para traçar um programa de governo, por mais modesto que seja.

Além disso, continua o representante carioca do P.T.B.,

Falam à IMPRENSA POPULAR o Vice-Presidente, o Tesoureiro e o Secretário-Geral da Federação Das Indústrias — Comércio Sem Discriminações e Acordos Comerciais Com a Participação da Indústria e Comércio — Ampliação Dos Mercados Sem Prejuízo Das Relações Já Estabelecidas e Estabilizadas

A ampliação do comércio exterior do Brasil, incluindo como fator decisivo o reatamento de relações

com a URSS e a China Popular é um desejo de importantes setores do comércio e da indústria, como um imperativo da situação econômica nacional.

(Conclui na 2ª página)

## Não há Necessidade Para Nova Prorrogação do Estado de Sítio

Declarações do Presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

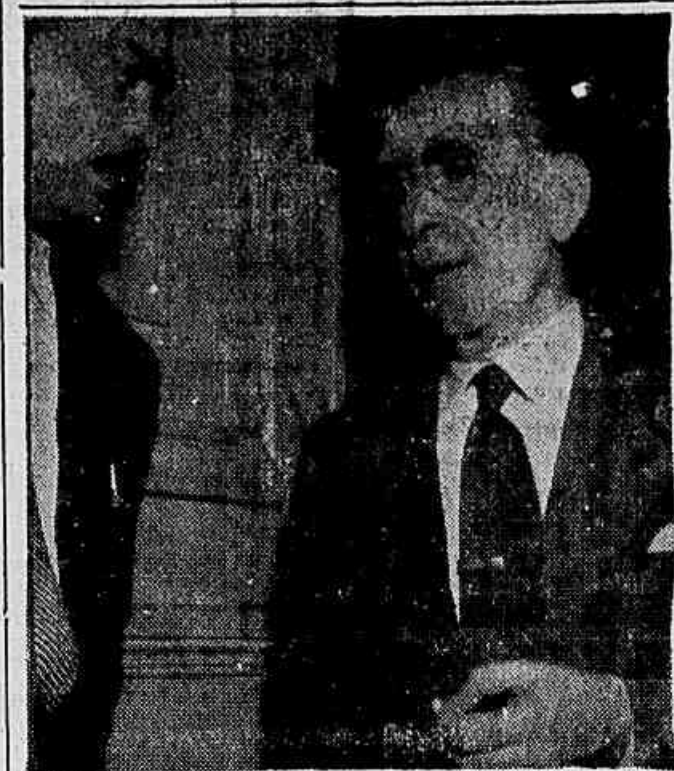
SÃO PAULO, 14 (I.P.) — Divulgou, ontem, um matutino a notícia de que uma ala do Partido Social Democrático estaria empen-

hada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois da posse dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do PSD concedeu uma entrevista, afirmando:

— Formalmente sou contra o estado de sítio. Acredito que o presidente eleito Juscelino Kubitschek não deixará governar com o estado de sítio e isto porque já declarou, no estrangeiro, que deseja assegurar todas as franquias constitucionais.

— Não compreendo o estado de sítio — prosseguiu o dr. Ribeiro da Luz — senão quando as instituições estão ameaçadas. Ninguém recorre à cirurgia e internação senão em perigo de vida. Em São Paulo não vejo nada que justifique nova prorrogação do estado de sítio. Não sei se existe noutra região do país.



O senador Ezequias da Rocha, ao ser entrevistado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR

## Anistia e Defesa Das Liberdades São Objetivos Que se Completam

Fala à Reportagem da IMPRENSA POPULAR o Senador Ezequias da Rocha, Membro da Comissão Diretora da Câmara Alta

Em prosseguimento à série de entrevistas com parlamentares sobre o amplo movimento que empolga o país inteiro, no sentido da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados políticos, ouvimos, ontem, a opinião do senador Ezequias da Rocha.

O representante do Partido Republicano, seção de Alagoas, é o quarto secretário da Mesa do Monroe. Foram estas as suas declarações:

— Pela minha formação democrática e cristã, sempre

vejo com a maior simpatia todo esforço visando a extinguir as paixões e os ódios,

as diferenças e as discriminações, que só contribuem

(Conclui na 2ª página)

## VASCO x BONSUCESSO, O COTEJO SENSACIONAL



Apezar do "clássico" Fluminense x Bangu, no Juruá, canã, o grande jogo de hoje será travado em São Januário entre Vasco da Gama e Bonsucesso. Ambos, o prêmio só poderia despertar entusiasmo nos adeptos do clube cruzmaltino, que iriam a campo saborear uma goleada. Hoje, as coisas mudaram. O líder do campeonato corre sério perigo frente à voluntariosa equipe de jovens do clube rubro-azul. O Bonsucesso, que está pateticamente classificado para o terceiro turno, foi a grande revelação do campeonato e, naturalmente, terá tudo para repetir a vitória do turno sobre o Inter. Na Jula, Sabará, que reaparecerá no quinteto cruzmaltino.

## COM QUEM PRESTES ESTÁ

«Ao Lado Daqueles Que já Não Podem Comprar Feijão a Cr\$ 24,00»

COMOVENTES palavras enviavam os operários têxteis de Campos a Luiz Carlos Prestes: «Vimos por intermédio da IMPRENSA POPULAR saudar o nosso tão querido Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, pela passagem de seu aniversário, desejando-lhe longos anos de vida e felicidade e que em breve esteja em liberdade entre nós. E ao mesmo tempo, fazemos um apelo veemente aos srs. mandatários do país para que examinem as injustiças



(Conclui na 2ª página)

## SOLIDARIEDADE A OZEAS FERREIRA

Uma comissão de marítimos que se vê no clichê, esteve ontem em nossa redação para afirmar sua certeza de que Ozeas Ferreira, funcionário da IMPRENSA POPULAR que se encontra desaparecido desde a segunda-feira última, foi vítima de um sequestro político. Os integrantes da comissão de marítimos que se faziam acompanhar por membros de suas famílias declararam igualmente que se empenharão no máximo para que Ozeas Ferreira volte ao convívio de seus companheiros da IMPRENSA POPULAR.



# ELES em marcha... a re

A moça Nair Café conseguiu escapar quando o barco em que viajava, ferido pelo corsário nazista, desintegrou-se na superfície de água e sangue. Salvou-se, mas o terrível brasileiro dos estilhaços até hoje queima-lhe a carne. Há onze anos o seu leito é de padecimentos. Numa última esperança de cura, viajou para os Estados Unidos, onde ainda se encontra.

Pobre, sem recursos, Nair Café teve de se socorrer de contribuições públicas. Houve até uma campanha, aqui no Rio de Janeiro, denominada «um dólar para Nair Café».

## Também de barco

Um móço, já não tão móço, também viajou de barco, mas de barco de guerra. Saiu daqui às pressas, com a farda da camisa ainda fora das calças, singrou o oceano até as proximidades de Santos e — depois de um cruzeiro digno das antigas comédias de duas partes — voltou mais gordo, verdade que menos falante. Meteu-se numa embalcada, autoaprisionou-se e, numa tranqüila noite novembro, voou para os Estados Unidos, também sua última esperança.

## Falso mendigo

Nada pobre, muito pelo contrário, cheio de recursos, proprietário de um apartamento do Rio e de vivendas em Petrópolis e Vassouras, para não falar no jornal — a sua grande gazeta, ninguém iria esperar que aquele móço, já não tão móço, fosse apelar para contribuições públicas.

Ninguém poderia supor que ele fosse emular, reutilizando os falsos mendigos que os jornais vivem a estampar.

## Também um dólar

Eis que surge, agora, uma campanha patrocinada por

da, depois dos estragos que fez por aqui, agarrada frenético e guloso os dólares que estão sendo caçados com enorme dificuldade.

Mas a campanha terá apenas o objetivo de manter o homem nos Estados Unidos, onde ele está bem próximo dos seus antigos proprietários, os homens de «Wall Street», de «Rockefeller Center», os magnatas da Standard Oil Company, os diretores do Eximbank, os seus bôcos?

## Chora, jacaré

Aluízio Alves, que aqui ficou com o «épê-de-calças» para encher a «burrá», chorava ontem:

— (...) «as ésses salários centar e de outros trabalhos ele ainda tem podido acrescentar, muito embora não lhe esteja faltando a tradicional e generosa solidariedade de patrícios que se manifestam através de subscrições populares».

Chora, jacaré, chora que o choro é livre.

## Uma tática

Tentam fabricar uma vítima, pintar um herói, dar músculos a um fujão desfilado. E escolhem uma fórmula que, para eles, alia o útil ao agradável. Mantém acesa o nome do falsário ao mesmo tempo que ameaçam os «crimes» de alguns incautos e de uns outros fascistas.

Não há dúvida que se trata de uma tática que o autor do «crime das malas», o encarcerado Antônio Bento, não soube armar. A idéia certamente não é criativa. Lá, no paraíso dos G-Man e dos «gangsters» Lacerda deve tê-la recolhido e para cá enviado num dos aviões da Pan-American.

João Caminha

# O "PLANO COHEN" DE RECIFE

Articulados na Provocação os Governadores Que se Insurgiram Contra o 11 de Novembro

A provocação anticomunista montada em Recife pelo governador Cordeiro de Farias e seu chefe de polícia, cel. Braulio Guimarães, é parte de audacioso plano de rearticulação do movimento liberticida desbaratado a 11 de novembro. Não por acaso ela está sendo montada por partidários ferrenhos das soluções extraleais, que se encontram encaixados nos governos de alguns Estados.

## CORDEIRO, JANIO E ARNON

De fato, já encontramos diretamente envolvidos na provocação, além de Cordeiro de Farias, seus correligionários de São Paulo, Janio Quadros

e de Alagoas, Arnão de Melo. Presentemente se encontram no Recife emissários desses dois governadores, os quais, como o de Pernambuco, tentaram a desobediência civil ao governo constituído pelo movimento de 11 de novembro. Janio Quadros enviou para a Capital pernambucana, além do diretor da DOPS, o delegado federal de Andrade, o torturador Luiz Apolônio e outros policiais categorizados. Cordeiro, Janio e Arnão pretendem, assim, dar caráter nacional ao «plano Cohen» de Recife. Querem forjar um pretexto para o desencadeamento de uma onda de atentados às liberdades constitucionais.

## OBJETIVOS NO RECIFE

Enquanto os policiais de Cordeiro, Janio e Arnão combinam a extensão da provocação de Recife em escala nacional, a polícia pernambucana aproveita-se de seu plano Cohen para tentar nele envolver o prefeito Peópolis Silveira e outras destacadas figuras democráticas do Estado. Pretende, com isso, anular a grande vitória que foi a eleição, por esmagadora maioria de votos, para a prefeitura do Recife, do candidato apoiado pelas forças populares.

## ESTIMULO A PROVOCACAO

O desenvolvimento da provocação anticomunista, que tem objetivos identicos à provocação que levou os argentinos Cordeiro e Malfus a cadeia, vem sendo estimulado pela situação em que se encontra o país, sob medidas de exceção. Isto tem permitido à polícia pernambucana manter encarcerados e sob torturas cidadãos que pretendia libertar, e forjar «documentos» sobre supostos planos subversivos dos comunistas no país.

Dai a necessidade da maior vigilância das forças democráticas, que não podem deixar de exigir o pleno restabelecimento das franquias constitucionais e que cessem as violências, em Pernambuco, contra patriotas e democratas.

# FESTIVAL FOLCLORICO

PRÓ-FUNDAÇÃO DA CASA DOS CANTADORES NORDESTINOS

OS CANTADORES nordestinos prosseguem na campanha pelo reconhecimento de sua profissão e pela melhoria das condições de vida dos 10.000 trovadores populares do país. Nos quadros desta campanha é que será realizado, no próximo dia 19, um grande recital folclórico em benefício da construção da Casa dos Cantadores. Compreendendo a importância desse movimento artístico e a importância do festival do dia 19, que terá lugar no auditório da ABI a partir das 20 horas conta com a direção de

dois elementos de destaque no rádio carioca, o folclorista Almirante e o produtor, autor e compositor popular, Mário Lago. Do programa organizado constam desafios, repentes, demonstrações de ritmos populares, em especial o galope à beira-mar, etc., a cargo dos famosos trovadores Domingos Fonseca, Amaro Bernardino, Manuel Leobino, Palmeirinha, Curio das Alagoas, Fogo Cerrado e Lourival Bandeira.

Os convites encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da ABI e a portaria de nosso jornal.

# «Seus Quatro Pontos Foram e Serão Fator de Unidade»

(Continuação da 1ª página) foi muito oportuna a publicação desses quatro pontos, que sintetizam as nossas reivindicações e esperanças de um governo capaz de resolver os problemas mais urgentes. A data da posse dos candidatos vitoriosos está próxima. É necessário que os eleitos governem com suas vistas voltadas para esses quatro pontos porque, sem uma poderosa unidade das forças populares e dos trabalhadores, não terão o apoio de que necessitam para cumprir as promessas feitas antes da eleição.

## BASE DO REGIME DEMOCRATICO

Ouvimos, por fim, o presidente da Federação Nacional dos Gráficos, sr. Eraldo Figueiredo Alvarez, prestigioso líder e dirigente sindical de sua corporação e de inúmeras campanhas nacionais dos trabalhadores.

Foram as seguintes as suas palavras:

— A plataforma merece todo o apoio por ser, de fato, de unidade democrática e patriótica.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de de uma política governamental de defesa da paz e pelo entendimento entre todos os povos pois que, se assim não agíssemos, estaríamos contrariando os preceitos democráticos em que baseamos a nossa formação política.

Como patriota não poderia deixar de estar de acordo com o 3º ponto, que coloca a necessidade da luta em defesa do petróleo, de nossas riquezas minerais e contra a pilhagem de todos os monopólios e trusts internacionais, sejam eles daqui ou dali.

— E, finalmente, o 4º ponto é pacífico para nós, porque a nossa vida de dirigente sindical sempre se caracterizou pela defesa de todas as reivindicações proletárias de todo o povo. Estou convencido de que esses quatro pontos continuam a ser base de unidade, tão necessária a um governo que pretende cumprir os compromissos assumidos.

# EM DEFESA DA PETROBRAS

## Frente Patriótica na Assembléia Fluminense

Falando na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o deputado Oliveira Rodrigues, da bancada socialista, anunciou a formação, na Casa, de uma frente patriótica integrada por parlamentares de diferentes partidos.

Visa a iniciativa, acrescentou, à defesa da Petrobras e de nossas riquezas minerais contra as investidas dos trusts internacionais. (Da Sucursal de Niterói)

# NADA PODERÁ DETER A VITÓRIA AUTONOMISTA

(Continuação da primeira página) cobrir orientações antidemocráticas.

A ELEIÇÃO DO PREFEITO Acrescento o sr. João Machado que sobre a tramitação do projeto de autonomia se esperava que a 3 de outubro último já se pudesse eleger o prefeito carioca. Por isso o projeto prevê a eleição concomitante do primeiro magistrado da nação e do governador do Distrito Federal. Mantido esse dispositivo, mesmo obtida a autonomia em 1956, teríamos que esperar a próxima eleição presidencial para sufrágio nas urnas cariocas o chefe de nosso executivo municipal.

Um contrasenso, portanto, há uma dificuldade a superar. As emendas constitucionais não podem por de carimbo e de patriotismo que foi, e é, será honra e glória eterna de nosso tão amado Brasil; se é um homem que deixa palácios, que deixa patente de general, que deixa patente de engenheiro, que se recusa a ser um político vendido aos norte-americanos e deixa tudo isso e prefere lutar ao lado daqueles que mais sofrem, daqueles que moram nos barracos, daqueles que vivem nas fábricas, daqueles que vivem nos engenhos e na enxada, aqueles que não têm bom salário, que não têm terras nem casas para morar, não têm liberdade para viver, daqueles que não têm assistência para aliviar sua dor, daqueles que já não podem comprar feijão a ..

# Anistia e Defesa Das Liberdades São Objetivos Que se Completam

(Continuação da 1ª pag.)

para agravar a nossa já atormentada vida nacional. Além do mais, a anistia se inclui entre as melhores tradições de nossa existência política, seja no Império, como, principalmente, na República. Por isso, manifestamos favorável à campanha ora em curso com o objetivo da apresentação, numa das duas Casas do Parlamento, de um

## CONVOCADO O CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO DA PAZ

Será Lançada a Campanha do Desarmamento — Resoluções do Movimento Brasileiro Dos Partidários da Paz

Sob a presidência do bispo César Dacovsky, reuniu-se, ontem, em sua sede, a partir das 13 horas, a Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

A ordem-do-dia dos trabalhos foi a seguinte:

I — A situação internacional e as conclusões do Birô do Conselho Mundial da Paz.

II — As tarefas atuais do M.B.P.P.

Foi relator da primeira

parte o dr. Valério Konder, secretário do Movimento, o que o representante na recente reunião do Birô, realizada em Helsinque.

Os presentes deram seu apoio às conclusões do Birô que colocam a questão do desarmamento como ponto central da luta pela paz, na atual situação internacional.

O relatório sobre a segunda parte foi lido pelo deputado Frota Moreira, secretário-geral do Movimento. Após animados debates, de que participaram vários representantes dos movimentos estaduais, a Diretoria resolveu aprovar os documentos seguintes:

Resolução lançando a Campanha do Desarmamento. — Apelo sobre a campanha pelo Intercâmbio Comercial, Cultural e Diplomático com todos os países. — Recomendação sobre as Comemorações dos Aniversários Culturais. — Instituição do Prêmio Nacional da Paz. — Convocação do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

Participaram dos debates, entre outros, os seguintes: reitores do M. B. P. P.: Gen. Edgard Buxbaum, Desembargador Pereira Sampaio, o Diretor de Teatro, Mário Brasin, o escritor Jorge Amado, vereador Afonso Celso, a atriz Glauce Rocha, o mae-

## Pedida a Camará Nová Prorrogação do Sítio

Convocada especialmente para receber mensagem do Executivo, reuniu-se ontem à tarde a Câmara Federal. Essa mensagem, que chegou 50 minutos depois de iniciados os trabalhos, contém pedido de prorrogação do sítio por mais trinta dias.

Apenas uma alteração se apresenta no novo pedido de sítio: será permitida a publicação de discursos parlamentares, desde que visados pelos presidentes da Câmara e do Senado.

A matéria foi ontem mesmo enviada à Comissão de Justiça. Convocou-se outra sessão extraordinária, para amanhã às 10 horas, quando terá início a discussão da

prorrogação do sítio, concomitantemente, na Comissão de Justiça e no Parlamento.



# Necessário e Urgente o Comércio Com a URSS

Durante a Sessão Extraordinária de Ontem, Deputados Voltaram a Reclamar Liberdade de Comércio Com os Países Socialistas

Durante a sessão extraordinária de ontem, convocada para tratar da prorrogação do sítio a Câmara discutiu algumas das matérias constantes da ordem do dia. Entre elas um projeto sobre a criação de uma taxa para propagação do café.

Nessa oportunidade os srs. Francisco Macedo, Rogê Ferreira, Divoneir Cortes e Sérgio Magalhães, através de discursos ou apertes, levantaram a questão das relações comerciais com a União Soviética. Lembrou o sr. Rogê Ferreira que os sovéticos estão pagando, devido aos intercâmbios, 900 cruzeros por um quilo de café. O sr. Sérgio Magalhães observou que o preço de uma



novos e grande lançamento da Coleção ROMANCES DO POVO

# Ultimas noticias

## O TSE VAI JULGAR A ELEIÇÃO DE 3 DE OUTUBRO

Pelo ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, foi ontem sorteado relator-geral

do pleito presidencial e de senador Vitorino Braga, que iniciará imediatamente as providências para a elaboração daquele trabalho.

## PROSEGUEM OS BELICISTAS AS EXPERIÊNCIAS CRIMINOSAS

LAS VEGAS — Nevada, 14 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica comunicou ontem que se preparava para relançar hoje no campo de provas do Nevada, se o

tempo permitisse, as suas experiências de manejo das armas atômicas. Foram realizadas em novembro de ano passado as últimas experiências nesse domínio.

## ACORDO TCHECOSLOVACO-POLONES

PRAGA, 14 (AFP) — As negociações iniciadas no mês de outubro último entre a Polónia e a Tchecoslováquia a respeito dos problemas de navegação acabaram de determinar a assinatura de um novo acordo. Nos termos desse acordo a Tchecoslováquia restituirá à Polónia a parte do porto de Szczecin (Stettin) que lhe foi concedida em 1948. Acentua a

proposito do documento: «Em face do desenvolvimento da cooperação dos dois países em todos os domínios, os governos tchecoslovaco e polonês julgaram oportuno que a Tchecoslováquia conservasse um território especial no porto de Szczecin e decidiram que esse território seria entregue contra compensação à República Polonesa».

## VOROCHELOV RECEBE O NOVO EMBAIXADOR FRANCES

MOSCOU, 14 (AFP) — O marechal Vorochilov recebeu hoje de manhã no Krem-

lin o sr. Maurice Dejean, novo embaixador da França nesta Capital, que lhe entregou as credenciais.

# VENDER A QUEM NOS QUEIRA COMPRAR EXIGENCIA DA INDUSTRIA NACIONAL

(Continuação da primeira página) Disse a respeito, à nossa reportagem, o vice-presidente da Federação de Indústrias do Distrito Federal, sr. José Inácio Caldeira Versiani:

— As declarações do presidente da Federação em favor da conquista de novos mercados para nossos produtos exprimem o pensamento da indústria. Juízo desnecessário estender-me a respeito, pois o sr. Zúlo Maillan falou como dirigente da entidade representativa da indústria carioca, interpretando como vemos a questão.

Falava o sr. Zúlo Maillan à IMPRENSA POPULAR sobre o restabelecimento de relações com os países do leste europeu ante apelo da Confederação Nacional do Comércio pelo afastamento das restrições que hoje nos isolam do comércio com outras nações.

## OS ACORDOS COMERCIAIS, A INDUSTRIA E O COMERCIO

Dependo em nossa enquete, a respeito do importante problema, o sr. Antônio Rodrigues de Amorim, tesoureiro da Federação das Indústrias, declarou:

— Estou de acordo com o pensamento expresso pelo presidente Juscelino Kubitschek esta semana em Londres. Levemos a sério o nosso comércio exterior, tenhamos sempre em mira não prejudicar as relações já estabelecidas e estabilizadas.

Quanto às propostas feitas pela União Soviética e democracias populares facilitando ao Brasil o pagamento em cruzeiros, disse:

— Essa forma de comércio seria vantajosa caso o crédito aberto no país fornecedor — talo, friso, em sentido genérico — em moeda nacional possa ser coberto com nossa produção, deixando-nos saldo favorável na balança comercial. Entretanto é mais desejável comercializar à base de moeda de circulação internacional.

Concluindo suas considerações a respeito da ampliação do comércio exterior brasileiro, disse-nos o sr. Rodrigues de Amorim:

— Os acordos comerciais com outras nações deveriam ser sempre feitos pelas entidades da indústria e do comércio, assessoradas pelas autoridades diplomáticas. Seria assim assegurado o melhor interesse da economia nacional e estariam unidos os interesses político e econômico.

## VENDER A QUEM NOS QUEIRA COMPRAR, SEM DISCRIMINAÇÃO

Ouvindo o pronunciamento do tesoureiro da Federação, o dr. Fernando Siqueira, secretário geral da entidade dos industriais, acrescentou:

— É realmente este o

pensamento unânime da indústria: vender a quem nos queira comprar, sem restrições, dentro da nossa capacidade de produção.

Quanto aos acordos comerciais — disse — muito lucraria o país se fossem feitos pela indústria e o comércio. Evitar-se-ia a prejuízo ponderável para a economia nacional, como o provocado pelo acordo firmado durante o governo do sr. Café

Filho, com o Japão. Para forçar uma exportação de algodão, foi comprada grande quantidade de ferro laminado, o que veio liquidar onze usinas brasileiras, pertencentes ao grupo Jafet e determinou o fechamento também de algumas empresas independentes, como a Itatuba, com suas graves consequências, inclusive a dispensa em massa de centenas de operários.

# INSTRUMENTO PARA A MOBILIZAÇÃO DO POVO

(Continuação da 1ª pag.)

mais, na defesa dos supremos interesses de nossa terra. Por isso, creio que o documento terá a maior ressonância em todos os círculos empenhados na solução de nossos problemas fundamentais.

O parlamentar fluminense, integrante na bancada do PSP na Câmara Federal, faz referência mais demorada ao item quarto do programa, isto é, a luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares, contra a carestia de vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos dos funcionários, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, dos militares, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais, e assim:

— Sou a favor de todo movimento que vise a libertar, sobretudo, a classe média e a classe operária dos tremendo onus da inflação e a promover o seu bem-estar. É preciso, por outro lado, adotar medidas para combater, quando possível, o desemprego, dando-se ocupação, com remuneração justa, a essa legião de homens, mulheres e jovens que vive diariamente à porta das fábricas e das fazendas, a casa de algumas horas de serviço a um e ganhar alguma coisa para o seu sustento e o de sua família.

Amua nesse particular, concordo, pienamente, com o item da plataforma a respeito da manutenção de relações normais — diplomáticas, comerciais e culturais — entre o Brasil e todos os países do mundo. Aliás, sempre entendido que devemos estender nosso intercâmbio às nações socialistas com as quais não temos, no momento, qualquer vínculo de aproximação, inclusive a União Soviética e a China Popular.

## MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

O deputado Celso Pecanha alude, adiante, ao problema da defesa de nossa indústria e de nossos recursos naturais. Afirma que, principalmente no caso do petróleo, devemos estar atentos e vigilantes, para não permitir qualquer êxito, temporário embora, na campanha que movem os trusts internacionais contra a Petrobras.

— O monopólio estatal na exploração de nosso ouro-negro — acrescenta — tem dado os resultados mais positivos. Dele não devemos abrir mão.

## DEFESAS DAS LIBERDADES

O representante do Estado do Rio passa a abordar outros pontos da plataforma e declara:

— Trata-se, evidentemente, de um conjunto de sugestões a que ninguém, com uma formação progressista e de boa-fé, pode negar apoio. Por exemplo, a luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, pelo completo restabelecimento das franquias inscritas em nossa Carta Magna, é a meu ver, uma necessidade premente, um imperativo ditado pelo próprio asenso democrático que se registra no país, notada

mente após os memoráveis acontecimentos de 11 de novembro.

O CAMINHO DA PAZ — Quanto à luta pela paz — prossegue nosso entrevistado — considero o dever de todos os democratas e patriotas, de todos os que compreendem e sentem que o melhor caminho para os povos é o do entendimento e o da amizade. Tenho reiteradamente me pronunciado nesse sentido. Acho que a coexistência pacífica dos diferentes sistemas de governo é a fórmula internacional que atende à aspiração de toda a humanidade.

Vamos chegando ao término da palestra. Fazemos com o deputado Celso Pecanha ao lado da Bandeira da Imprensa do Rádio, tirando, na oportunidade, da última sessão noturna da Câmara. Reservamos para o item desta conversa a pergunta em torno do grandioso movimento de união para Luiz Carlos Prestes e demais contidos e processados pontos. Na indagação que lhe fizemos incutimos outra questão que tanto empolgou nosso povo, com a classe operária a frente: a abolição das discriminações políticas e ideológicas e o consequente retorno à legalidade da corrente de opinião do deputado Celso Pecanha da Esperança.

A resposta de Celso Pecanha, tanto tem de breve quanto eu insistia.

— Sou visivelmente contrário a quaisquer discriminações políticas e ideológicas. Luto muito pelo pensamento de que me incutem, inclusive a ilegalidade dos comunistas e a suspensão dos mandatos de seus representantes no Parlamento. Meu ponto-de-vista continua o mesmo. E quem se expressa dessa maneira só pode, por coerência, estar a favor da anistia para o líder comunista e quantos outros brasileiros estejam condenados ou respondam a processo político.

# IMPRENSA POPULAR

DIRETOR:	
PEDRO MOUTA LIMA	
Redação e Administração:	
RUA ALVARO ALVES, 21 — 2º ANDAR	
TELEFONES:	
Portaria .....	22-3070
Gerência .....	22-4220
Secretaria .....	22-2901
Educação .....	22-5315
VENDA AVULSA:	
Número do dia ....	1,00
Número atrasado ..	2,00
ASSINATURAS:	
1 ano .....	200,00
6 meses .....	120,00
3 meses .....	100,00
EXTERIUM:	
1 ano .....	300,00
6 meses .....	200,00
3 meses .....	100,00
SUCURSAS:	
NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 405, sob. 4º/103	
PETROPOLIS: Rua Alencar, Lima, 12, 1º andar, 8/3	
CAMPUS: Rua João Pessoa, 120, sobrado	
SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 64	



# Contra a Nossa Industrialização a Chamada "Ajuda" Lanque ao Brasil

## DECISIVA A PARTICIPAÇÃO DOS COMUNISTAS NA VITÓRIA ELEITORAL DE 3 DE OUTUBRO

O QUE INDICAM OS RESULTADOS DIVULGADOS PELO T.S.E. — AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS, LUTANDO EM COMUM, EXIGEM A ABOLIÇÃO DAS DISCRIMINAÇÕES POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS, QUE IMPEDEM A PARTICIPAÇÃO DO POVO NOS NEGÓCIOS PÚBLICOS

O TRIBUNAL Superior Eleitoral divulgou um levantamento geral das eleições presidenciais em todo o país, de acordo com os dados finais já aprovados por aquela corte. Que revelam essas diferenças?

Os citados resultados confirmam, por inteiro, as previsões feitas pelos comunistas antes do pleito em seus documentos oficiais. Diziam então que onde estivessem os comunistas estaria a vitória. E isso não somente porque os votos dos comunistas e das massas que os acompanhavam seriam decisivos para definir o triunfo de qualquer um dos três candidatos, mas, sobretudo, levantando-se em conta o papel mobilizador e unificador dos comunistas, campeões da unidade de ação de todas as forças populares e democráticas em favor das liberdades, da paz, da independência nacional e das reivindicações mais sentidas do povo.

Os comunistas apoiaram os candidatos que se comprometeram com o povo a defender as liberdades e direitos democráticos inclusive na Constituição e a adotar medidas visando a melhoria das condições de vida das massas, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Estes candidatos se tornaram o objeto principal do ódio dos que pretendiam um golpe para rasgar a Constituição e impor, pela força, um governo inteiramente submisso aos monopólios norte-americanos. Por isso mesmo, em torno de seus nomes foi possível reunir a maior parcela das forças democráticas e antigolpistas, que lhes deram uma vitória indiscutível.

O QUE SE PASSOU EM PERNAMBUCO?

No quadro das apurações verifica-se que a diferença entre o sr. Juscelino e o sr. Jurez é de cerca de 460.000 votos e entre o vencedor e o sr. Ademar de Barros de cerca de 840.000 votos. Como teria sido possível estabele-

cer essas diferenças sem a coalizão organizada em apoio a Juscelino e Jango, à base da unidade das forças populares e, sobretudo, da aliança entre as massas trabalhadoras e os comunistas. Basta atentar para certos detalhes da apuração a fim de que saia à vista a contribuição decisiva do esforço mobilizador e unificador dos comunistas. Já depois do pleito, por exemplo, o sr. Herbert Levy, em nome dos partidos que apoiaram o sr. Jurez, afirmou que o seu candidato ganharia do sr. Kubitschek em Pernambuco pela diferença de, no mínimo, 100.000 votos. No entanto, essa diferença não passou de escassos 20.000. Onde encontrar a causa dessa reviravolta nos cálculos udenistas, senão na mobilização popular feita em Recife e outras cidades, tendo à frente os comunistas, em aliança com os trabalhistas. PORQUE JUAREZ FOI DERROTADO NO R. G. DO SUL

No Rio Grande do Sul, por exemplo, a chamada "Frente Democrática" não repetiu a façanha da derrota imposta aos srs. Pasqualini e João Goulart logo após a morte de Vargas, quando tudo indicava a vitória dos trabalhistas. Seu candidato, Jurez, perdeu a 3 de outubro sobretudo porque os comunistas, à frente das massas e

mantendo sua aliança com os getulistas, souberam concentrar o fogo sobre o candidato golpista e desmascarar nos centros principais, como o reconheceu o sr. Coelho de Souza, na análise que fez dos resultados do pleito no Rio Grande do Sul.

E que dizer dos resultados eleitorais no Rio e em São Paulo? Na capital, todos os jornais faziam previsões dando o sr. Juscelino como o vencedor ou pelo menos em igualdade de condições com o sr. Jurez. No entanto Jurez não obteve 200.000 votos dos cariocas, vencendo Jurez, e a diferença que o sr. Ademar de Barros pensava obter, avaliada em 100, 150 e até 200 mil votos, reduziu-se, na verdade, a 66.000 votos. E não há quem possa negar a influência decisiva dos comunistas na obtenção de tais resultados. Em São Paulo, onde o PSD tem infima votação e onde a maior parte dos organismos dirigentes do PTB passou-se para o sr. Ademar de Barros, os 240 mil votos obtidos pelo sr. Jurez não se devem sobretudo ao esforço pioneiro dos comunistas, aliados aos trabalhistas, e à carta-testamento de Vargas.

TAMBÉM EM MINAS E OUTROS ESTADOS

Poderíamos citar ainda os

exemplos de Ceará, Bahia, Estado do Rio e outros Estados. Na própria Minas Gerais, os comunistas contribuíram em boa parte para a espetacular vitória J-J como atestam a marcha da campanha eleitoral e os resultados obtidos em Juiz de Fora e outras cidades importantes. O que recordamos, porém, basta para confirmar o fato indiscutível de que a vitória de Juscelino e Jango foi o produto da união de grandes forças populares, democráticas e antigolpistas, em uma aliança que mostrou, finalmente, de clava.

LIMPAR O CAMINHO A DEMOCRACIA

Essa coalizão de forças ampliou-se ainda mais após o pleito, na luta pelo respeito à vontade popular manifestada nas urnas, o que tornou possível o vitorioso movimento de 11 e 21 de novembro. Hoje, a unidade das forças democráticas e patrióticas é mais necessária que nunca para defender as liberdades democráticas, obter melhorias para o povo e conquistar mudanças na política interna e externa do governo em favor da paz, da independência nacional e da democracia. Na luta pelo desenvolvimento da democracia no país não é possível deixar de levar em conta o papel desempenhado pelos comunistas, com seu trabalho abnegado e patriótico.

As forças democráticas do país, todo o povo, enfim, exigem medidas que limpem o caminho à democracia no Brasil, o que significa a abolição imediata das discriminações políticas e ideológicas, com a legalidade de todos os partidos democráticos. É este o clima de liberdade para que o povo possa participar ativamente da solução dos graves problemas que afligem a população e colocam a economia nacional à beira da catástrofe.

RESULTADO FINAL DO T.S.E.	
PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA	
Juscelino Kubitschek .....	3.060.899
Jurez Távora .....	2.601.166
Ademar de Barros .....	2.221.122
Plínio Salgado .....	731.411
PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA	
João Goulart .....	3.574.183
Milton Campos .....	3.375.361
Danton Coelho .....	1.139.171
Votaram 9.066.698 eleitores.	

Em artigo publicado em "Manchete", o crítico e professor Afrânio Coutinho, como observador dos fatos "sem compromissos ideológicos, morais e políticos", referindo-se às transformações sociais de nosso tempo, considera que "mas fortes que os homens são os processos históricos. E o que estamos vivendo com força incoercível é um processo revolucionário".

Refletindo a ansiedade, a inquietude, as dramáticas expectativas da grande maioria de intelectuais brasileiros, o respeito dos "acontecimentos incógnitos" (que se atropelam no Brasil atual) sem que se veja nesses atos os seus dirigentes", o sr. Afrânio Coutinho concluiu: "Em verdade, testemunhamos a falência da classe dirigente brasileira e a transferência do poder político, econômico, cultural da classe que o vinha detendo por outra em via de formação nas entranhas da história".

☆ "IRÃO ATÉ A TRAIÇÃO FINAL"

ria". E adiante exclama: "Tudo que a classe dirige tem feito não dá certo. Escapa a seu controle a situação, de modo que se dirige para o desastre, ou, ao menos, ao arreio da marcha que parece conduzir ao futuro. Os seus passos dir-se-iam estarem em desacordo com a história. Daí a impressão de liquidação de massa fulida que dão os negócios dessa classe".

Sobre os partidos políticos, que representam essa classe, acentua o crítico: "Distinguem-se apenas a posse do poder, uma está no poder, outros querem ir para o poder". E adiante: "Nada mais tem a fazer pela coletividade, porque estão esgotados do conteúdo do fervor. Move-os apenas o desejo de ruir o ossato do fim. Perderam a sensibilidade moral, a dignidade cívica, a consciência parlamentar. Irão até a traição final, sem grandeza, em que se afogaram os últimos

alentos do regime". Refere-se às declarações do sr. Gilberto Amado, a respeito da China e está certo que, aqui, também, no Brasil, como se formou na China, se forma uma mentalidade nova, nasce "a liderança nova", que há de substituir os estereótipos e caducos dirigentes". Enquanto a classe dirigente se esvai, diz o sr. Afrânio Coutinho,

como em Bizâncio sitiada, num estéril debate sobre uma problemática jurídica superada, que se presta para tudo, cresce no seio dessa nova geração ascendente uma mentalidade que não tolera confusões e equivocos". Essas observações do sr. Afrânio Coutinho, tiradas da realidade, indicam um atento e lucido estado de espírito de grande parte de nossa intelectualidade.

## Por um Governo Estável na França

### Astrojildo Pereira

O resultado das últimas eleições francesas pôs em pé a situação reacionária, e muito especialmente o grupo de esquerda que dirige o governo lanque.

Os escríbas da imprensa de aluguel refletiram esse pânico nos seus despatches e comentários. Ficaram tontos, desorientados, diante da espetacular vitória do Partido de Thorez e Ducloux. Mas, passado o primeiro momento de susto caíram no terreno movediço das especulações, das contagens de chegar, dos peréns e entretantos, buscando a todo custo alimentar uma confusão já por demais desmoronada.

O fato é que o P.C.F. não só mantém como ainda ampliou e consolidou a sua posição de maior partido político da França. E o aspecto mais significativo deste fato, conforme observou Togliatti, está em que a vitória dos comunistas e o deslocamento do corpo eleitoral para a esquerda constituem uma derrota aguda para aqueles que desejavam fazer do Ocidente europeu, e em particular da França, a base de um bloco compacto reacionário e militar, para atacar os países socialistas.

Vitória das forças da paz, derrota dos círculos belicistas — eis a grande lição dos fatos, certamente desagradável para os cruzados do anticomunismo, mas extremamente auspicioso para os povos do mundo inteiro, que querem a paz e não a guerra.

Os comunistas serviais de Wall Street lançam-se, em desespero de causa, num jogo vão de combinações e des combinações numéricas para justificar o seu desejo de um governo anticomunista para a França. Qualquer um serve — centro-esquerda, centro-direita, esquerda-centro-direita.

Os empréstimos, financiamentos e acordos que os Estados Unidos têm impingido ao Brasil a título de "ajuda" e "cooperação" mostram, de maneira indiscutível, o caráter ruinoso deste auxílio que certos círculos de nosso país tanto reclamam. Não se trata de "ajuda" e "cooperação" para o desenvolvimento independente de nossa economia, ou para a solução de qualquer problema básico. Trata-se, exclusivamente, da obtenção de novas vantagens, pelos trustes norte-americanos, para maior exploração do nosso povo.

### O EXEMPLO DOS TRANSPORTES

Alguns exemplos concretos põem a nu o verdadeiro sentido desta "ajuda" norte-americana.

Todo mundo sabe, por exemplo, que a questão dos transportes é um dos problemas agudos de nossa economia. Pagamos de fretes internacionais, anualmente, 180 milhões de dólares — o que representa uma sangria fabulosa em nossas divisas. Basta dizer que esta quantia que entregamos aos armadores norte-americanos, sob a forma de pagamento de fretes, representa mais de 10 por cento do valor total de nossas exportações. A solução para o estancamento desta sangria está no reaparelhamento do Lloyd Brasileiro e na garantia do transporte, em seus navios, de pelo menos 50 por cento de nossas exportações e importações.

Entretanto, que acontece toda vez que o Governo brasileiro se digna ao Governo norte-americano em busca de "ajuda" para solucionar este agudo problema? Encontra sempre a exigência de fazer concessões ainda maiores às empresas de navegação norte-americanas.

Em 1932, por exemplo, foi firmado um acordo com o governo norte-americano para a cessão de venda, ao governo do Brasil, de 12 navios da frota de reserva dos Estados Unidos. Pois bem. Depois de três anos de discussões, o Congresso lanque decidiu vender aqueles barcos ao Brasil, mas sob as

### CADA "AUXÍLIO" NORTE-AMERICANO, UMA SÉRIE DE EXIGÊNCIAS PARA O MONOPÓLIO, PELOS TRUSTES, DE RAMOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA BRASILEIRA — O EXEMPLO DO LÓIDE BRASILEIRO — AS TARIFAS DAS MATERIAS-PRIMAS E DOS PRODUTOS SEMI-INDUSTRIALIZADOS

seguintes condições: — 1) — liquidação da prioridade concedida aos navios do Lloyd Brasileiro em nossas instalações portuárias; 2) — elevação do abastecimento de 60% nos custos de consumo — os embarcadores que utilizarem os navios do Lloyd; 3) — emprego dos navios adquiridos somente em cabotagem, não podendo eles, em nenhuma hipótese, serem utilizados nos transportes internacionais.

### O "ACORDO ATOMICO"

No governo do sr. Café Fl.

### SERVIÇO DOS LANQUES QUER A PETROBRAS

O sr. Janari Nunes vem realizando um intenso trabalho, junto a políticos influentes, no sentido de conseguir sua nomeação para presidente da Petrobras, lugar que ora ocupa o coronel Artur Leal.

Trata-se de pessoa largamente conhecida, menos pelo antigo cargo que exerceu, o de governador do Território do Amapá, do que pela sua atuação de entreguista, de instrumento dócil dos monopólios norte-americanos. Aliás quando à frente do governo do Amapá, o sr. Janari Nunes foi um dos principais responsáveis pela entrega do mangangá daquele Território ao truste lanque Bethlehem Steel.

Por isso mesmo, a sua pretensão tem causado profunda revolta. A Petrobras, pela sua importância no processo de nossa emancipação econômica, não pode ser confiada a um servil do imperialismo de Wall Street.

foi firmado um "acordo atômico" com os E.E. UU. O governo lanque "generosamente" iria "ajudar" o desenvolvimento das pesquisas atômicas no Brasil. Na verdade, o acordo condiciona a venda de um reator nuclear (do tipo de um que já fora vendido à Suíça por 300 mil dólares — apenas 6 milhões de cruzeiros) a uma exclusividade de nossos minerais radioativos aos E.E. UU. Ficamos obrigados, também, a comprar equipamentos atômicos aos E.E. UU. (que os nos forneceria de acordo com suas conveniências).

### CONTRA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

No comércio entre o Brasil e os E.E. UU. melhor se revela, a nda, o caráter desta "ajuda" lanque. Os Estados Unidos, fixam tarifas proibitivas para a entrada de produtos brasileiros sem industrializados naquele país. Um exemplo: os americanos cobram tarifas altas, verda-

deamente proibitivas, pelo nosso óleo de mamona. A mamona, em baga, entretanto, paga tarifas normais. De modo que o exportador brasileiro tem lucro exportando a mamona em baga para os E.E. UU. e tem prejuízo quando exporta o óleo de mamona. Assim os americanos sofocam a indústria atômica do Brasil, que procura reduzir à situação de exportador de matérias primas e café.

Os exemplos são numerosos; muitos outros relacionamos nesta série de comentários. Mas desde já fica evidente que a "ajuda" lanque ao Brasil visa, em todas as circunstâncias, a assegurar os interesses dos monopólios de Wall Street em nosso país.

### SÓ QUARTA-FEIRA O AUMENTO DOS MILITARES

Tendo sido aprovada, conforme noticiamos, a urgência para a sua tramitação no Senado, o projeto de aumento dos vencimentos dos militares deveria figurar na ordem do dia de quarta-feira próxima daquela Casa do Parlamento. Entretanto, como nesse dia haverá reunião do Congresso, somente quarta-feira a proposição será votada pelo plenário do Monroe.

## Ultimato dos Estudantes Guatemaltecos ao Ditador

GUATEMALA, 14 (AFP) — O ultimato recentemente feito ao governo pela associação estudantil "O Direito" terá consequências favoráveis quanto à sorte dos presos políticos em 31 de dezembro. Essa a impressão predominante ontem à noite após a conferência entre Carlos Castillo Armas e os dirigentes dessa associação. Ficou decidido que os estudantes aguardariam até quarta-feira próxima, data em que haverá novo encontro.

Os estudantes de direito, no ultimato ao governo, pedem a imediata abrogação do artigo transiçório número 6 da nova Constituição, que tem como resultado anular a garantia da liberdade de circulação no país e as cláusulas constitucionais que proíbem a expulsão de súditos guatemaltecos. A Faculdade de Direito havia apoiado a atitude dos estudantes fazendo uma greve de 24 horas, de quarta a quinta-feira.

## Entidades Nacionais de Jornalistas Mobilizadas Contra o Projeto 638

### Programada Nova Mesa-Redonda Com Líderes Partidários e Proprietários de Jornais

Recebemos, para publicação, a seguinte nota: "Em sua última sessão ordinária a diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, entre outros assuntos, voltou a examinar o problema da tentativa de criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil e do estabelecimento de um Código de Ética, nos ter-

mos fixados no projeto 638/55, ora na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

No ocasião, os diretores tomaram conhecimento de correspondência da A.B.I., resposta ao ofício das entidades nacionais da classe — a diretoria da FNPJ e Diretoria Executiva da Comissão Permanente do VI Congresso

do Nacional — recentemente reunidos, solicitando a designação de um representante para integrar a Comissão Especial, eleita para elaborar o "Estatuto do Jornalista Profissional" e um Código de Ética Jornalística.

No ofício em questão a A. B. I. indica para representação na Comissão o Ilustre Jornalista e dinâmico presidente da Casa do Jornalista do Brasil, Dr. Herbert Moses, cuja participação no trabalho de estudo e elaboração desses documentos foi saudada como homenagem às entidades representativas das profissões de imprensa e garantia de êxito na missão de relevante responsabilidade confiada à Comissão Especial.

A diretoria teve ainda a oportunidade de examinar diversas questões relacionadas com a coordenação nacional da campanha contra proposições em tramitação na Câmara, deliberando promover dentro em breve novo encontro entre dirigentes e líderes jornalistas, proprietários de jornais e revistas desta Capital e líderes partidários, em mesa-redonda para o debate amplo do assunto. (a) A Diretoria.

### O CASO DA FALSIFICAÇÃO DE CRUZEIROS

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Foi esclarecida a falsificação de cruzeiros brasileiros. A polícia deteve o brasileiro Silva Lemos, o qual confessou que, em consequência de dificuldades econômicas havia decidido falsificar, por meio de matriz, notas de mil cruzeiros em grande escala. Foi igualmente detido o tipógrafo austríaco Rodolfo Schwach e o brasileiro Antônio Marques, que auxiliaram a falsificação. As notas eram impressas em uma quinta da vizinha localidade de San Vicente, província de Buenos Aires, que a polícia sequestrou uma "rotaprint" e demais elementos de falsificação.

### INSURISQUEM O COLEGIO PEDRO II

A partir de amanhã (segunda-feira) 16, estarão abertas as inscrições para renovação de matrículas no internato do Colégio Pedro II, as quais serão encerradas no dia 30, imprerivelmente.

A direção daquele estabelecimento de ensino oficial avisa aos interessados que os alunos que não requererem dentro do prazo acima mencionado a matrícula, pois as vagas respectivas serão preenchidas por candidatos aprovados em exame de seleção.

### ACABA DE SAIR «LIU HU-LAN»

LIU HU-LAN é uma história singela e abnegação. A história de uma jovem de 14 anos apenas que teve destacada atuação na grande epopéia da libertação do povo chinês.

Pedidos de livros: Editora Jovem Guarda Ltda. — Rua Senador Dantas, 35 - S. 1

Preço de cada exemplar: Cr\$ 5,00

Preço especial para revendedor



### Coronel Emilio Cabral

Vítima de um enfarte do miocárdio, faleceu, há dias, na Bahia, para onde fora

transferido faz menos de dois meses, o coronel Emilio dos Santos Cabral.

O seu desaparecimento entendeu de profunda consternação a quantos privavam de sua amizade, principalmente aos seus colegas do Exército. Era o coronel Cabral, como o chamavam, um oficial inteligente e culto, com larga fôlha de serviços ao país. Democrata sincero, imune a intrigas, entre os seus companheiros, como uma das maiores figuras de sua geração militar.

Além por ocasião dos memoráveis acontecimentos de 11 de novembro, o coronel Cabral teve oportunidade de demonstrar, mais uma vez, seu espírito patriótico, colocando-se, sem vacilação, no lado das forças que evitaram, sob o comando do general Lott, fôsses rasgados a Constituição e abolidas as liberdades asseguradas em seu texto.

O illustre soldado, que deixava viúva a sra. Maria Antonieta Cabral e um filho menor, foi sepultado nesta Capital, com a presença de pessoas de sua família e de numerosos amigos e camarádas de farda.

### NÚCLEO DE QUEIMADOS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

Será realizada hoje, às 16 horas, na Escola Municipal Ely Teixeira, Av. Irmãos Guinle, 613, 2º andar, sala 6, a posse dos novos presidentes e vice-presidentes eleitos da Liga da Emancipação Nacional, núcleo de Queimados. Não decorrer da solenidade, será proferida uma conferência sobre petróleo pelo coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Benevides. Comprometerá ao ato autoridades federais e estaduais, entre as quais o vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Roberto Silveira, deputado estadual Edélio da Cruz Nunes, prefeito estadual Ari Schiavo, e representantes da Câmara de Vereadores do Município de Nova Iguaçu.

## INSISTE DULLES NA FRACASSADA POLÍTICA "DE POSIÇÕES DE FORÇA"

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, confirmou, segundo telegramas de ontem, as declarações que lhe atribuiu a revista "Life", num artigo que interpreta a política exterior norte-americana. Dulles reconhece, dessa maneira, que a sua orientação visa a estimular a corrida armamentista e opor ao "espírito de Genebra", a coexistência pacífica das nações de regime social diferente, o espírito da guerra fria e da intensificação da tensão internacional.

A política de Dulles é definida no artigo de "Life", de autoria de James Shapley, como baseada no princípio da "dissuasão" e no conceito de longo arrastão. Trata-se de novas e exquistas expressões para encobrir a velha política dirigida contra a União Soviética e as democracias populares, a fracassada política "das posições de força". Segundo o secretário de Estado, os Estados Unidos estiveram à beira da guerra por três vezes, nos três últimos anos. Mas não houve guerra, afirma Dulles, porque "caminhamos até a borda, olhando-a de frente. Adotamos uma ação forte". Os três

momentos a que se refere Dulles são a guerra da Coreia, a intervenção na guerra da Indochina e a questão de Formosa. A sem-cerimônia com que foi exposto o ponto de vista oficial norte-americano suscitou inclusive críticas na Inglaterra, onde sobretudo a política norte-americana na Ásia despertou pronunciados temores.

### UMA DIRETRIZ CONDENADA

As posições sustentadas por Dulles são indecifráveis. Ele pretende fazer crer que não houve nenhuma mudança no panorama mundial, que situações semelhantes à agressão imperialista à Coreia podem se repetir nas mesmas circunstâncias. O secretário de Estado lanque faz caso omisso das grandes vitórias conquistadas pelas forças pacíficas no mundo inteiro, e que culminaram com a histórica conferência de Genebra dos chefes de governo das quatro potências. Por isso a sua diretiva de política externa — chama-se ela "dissuasão", "arrastão" ou o que seja — está fadada a uma completa derrota.

### BALANÇO DE ATOS AGRESSIVOS

Deve-se acentuar que os exemplos dados

por Dulles se referem sobretudo à política dos Estados Unidos na Ásia, onde os povos se levantam contra o colonialismo, seja ele o "colonialismo à moda antiga", da que falava o senador Kefauver, ou qualquer outro tipo "moderno" de colonialismo. A acobitida dos povos e dos governos da Índia, Birmânia e Argélia aos dirigentes soviéticos Bulgárin e Kruschchev, porta-vozes da política de paz e cooperação internacional da URSS, mostrou que o novo espírito surgido na Ásia e na África e concretizado na conferência de Bandoeng é uma realidade, soando como um dobre de finados para as pretensões imperialistas e os objetivos guerreiros naqueles continentes.

Em face desta nova realidade mundial, o balanço dos "êxitos" da política externa americana, feito no artigo oficioso de "Life", assume aos olhos de todos os povos o seu verdadeiro significado. Esses "êxitos" nada mais são que as investidas dos imperialistas norte-americanos contra a paz, contra o desarmamento, pela política de criação de blocos militares. Assim se entende a frase

segundo a qual Dulles "tapou todos os furos na linha de defesa da liberdade".

GUATEMALA E ALEMANHA DE BONN

Mais claro ainda é o balanço quando o articulista escreve que a Guatemala tem agora um governo anticomunista e, o que é mais importante, a Alemanha Ocidental está se rearmando como um membro da NATO. Ali está contestada a política de intervenção sangrenta e subjugação feroz dos povos da América Latina — política que ameaça também o Brasil — bem como o único objetivo de fazer ressurgir a Alemanha militarizada para utilizá-la na agressão aos povos que avançam no caminho do socialismo.

As confissões abertas do responsável pela política exterior dos Estados Unidos mostra aos povos que graves perigos continuam a ameaçar a paz, que a corrida armamentista, às tentativas de sepultar o "espírito de Genebra" e de aumentar a tensão internacional, é necessário opor novos esforços em favor do desarmamento e da solução pacífica dos problemas mundiais pendentes.



# COOPERAÇÃO DA U.R.S.S. À ECONOMIA DA IUGOSLÁVIA

Moscou mencionando acôrdo recentemente assinado entre os dois países, em Belgrado. Esse acôrdo prevê igualmente o reequipamento e a ampliação de 3 minas iugoslavas. (A.F.P.).

Uma central térmica de 100.000 «kilowatts» e duas importantes usinas de adubos químicos serão construídas na Iugoslávia com auxílio da União Soviética, — anuncia o Rádio de Belgrado. Esse acôrdo prevê igualmente o reequipamento e a ampliação de 3 minas iugoslavas. (A.F.P.).

# IMPETUOSO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA CHINESA

**Quase Dois Milhões de Fazendas Cooperativas na China — 70 a 85% Das Famílias Camponesas Estão Nessas Organizações**

PEQUIM, 14 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O número de cooperativas de produtores agrícolas ultrapassou a 1 milhão e 900 mil até o fim do ano passado, abrangendo cerca

de 60 por cento das famílias camponesas do país. A fazenda cooperativa e não a propriedade camponesa individual, é atualmente a forma predominante da agricultura chinesa.

## A IMPORTANCIA DO INFORME DE MAO TSE TUNG

Antes do outono do ano passado, havia no país somente 630 mil cooperativas agrícolas, abrangendo cerca de 16,9 milhões de famílias camponesas, enquanto que hoje, neles estão incorporadas 70 milhões de famílias. Desde o informe do Presidente Mao Tse Tung sobre o movimento de cooperação agrícola publicado no

outono, os camponeses aos milhares, uniram-se em cooperativas agrícolas em todas as partes do país. Agora, em dez das 23 províncias da China, de 70 a 85 por cento das famílias camponesas estão nas fazendas cooperativas. Entre essas províncias destacam-se as seis do Nordeste chinês — Shanxi, Hebei, Heilongjiang, Liaoning, Kirin e Jehol. As outras são Anhwei, Honan, Hupeh e as províncias multinacionais de Chinghai e Kansu.

A esmagadora maioria das famílias camponesas das áreas rurais em torno de Pequim, Changai, Tientsin, Wuhan e Sian já está nas cooperativas. Em muitas outras províncias e regiões a proporção de famílias camponesas organizadas em cooperativas ultrapassou 50 por cento e em algumas atingiu a 70 por cento.

Espera-se que com a presente média de desenvolvi-

mento, a área total de terras sob o controle das cooperativas alcance na próxima primavera a 70 por cento das terras de cultivo de todo o país.

## DESENVOLVEM-SE TAMBÉM AS FAZENDAS COLETIVAS

Enquanto isso, nos lugares onde a maioria das famílias camponesas já se organizaram, as fazendas cooperativas menores estão combinando suas forças para formar grandes unidades. Muitas das cooperativas de natureza semi-socialista estão fazendo também preparativos para assumir formas mais elevadas de cooperação — fazendas coletivas de natureza inteiramente socialista. Há atualmente um total de 29 mil fazendas coletivas no país. Na província de Hebei, Norte da China, 7 mil fazendas coletivas já foram ou estão sendo organizadas. Na província de Liaoning, no Nordeste da China, onde o movimento coletivista está bem adiantado, 45 por cento de todas as famílias camponesas já estão nas fazendas coletivas.



Quase dois milhões de cooperativas agrícolas. É impressionante o impulso que vem sendo dado à agricultura chinesa com a multiplicação das cooperativas de produtores agrícolas, que passaram de 630 mil, no início do segundo semestre de 1955, para 1 milhão e 900 mil no fim do ano. Para cuidar da contabilidade das cooperativas estão sendo organizados cursos rápidos de formação de guardas-livros. Vemos aqui quatro jovens graduadas da escola média que atualmente, curam a escola de contabilidade do Kunshan, na província de Anhwei. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)

## EMBAXADOR DA U.R.S.S. NA LÍBIA

BENHAZI, 14 (A.F.P.) — O primeiro embaixador da U.R.S.S. na Líbia, sr. Nicolai Ivanovitch Generalov, apresentou suas cartas credenciais ao Rei Idris em um comunicado oficial.

## INICIADO O GOVERNO DO PARTIDO SOCIALISTA DA FRANÇA

PARIS, 14 (A.F.P.) — O congresso nacional extraordinário do Partido Comunista (P.C.F.) foi hoje aberto em Puteaux, na presença de 500 delegados.

O sr. Guy Mollet, secretário-geral do Partido, abriu o congresso.

O debate foi aberto depois da intervenção do sr. Guy Mollet. Após haver afirmado que nenhum governo é possível sem os socialistas e que a direita está excluída da esperança do poder, o sr. Pierre Bloon, deputado do Aisne, pronunciou-se a favor de uma política de negociações e em abandono na Argélia, a favor da calma internacional, que, na sua opinião, deveria figurar no primeiro plano do programa do «SFIO».

O sr. Deixonne, deputado do Tar, criticou o que, entre os socialistas, desejariam ver o «SFIO» enveredar no caminho da união nacional (tese de Edgar Faure)

## REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

## INSPEÇÃO DAS BASES AMERICANAS NA ESPANHA

MADRI, 14 (A.F.P.) — O sr. Reuben B. Robertson, secretário adjunto da Defesa dos Estados Unidos, que acaba de fazer uma visita às bases norte-americanas na Espanha, indicou hoje, em conferência concedida à imprensa, que essas bases poderiam ser utilizadas, desde o fim de 1956, mas que a sua

## Desmorona-se Aceleradamente o Imperialismo ENTREVISTA DE HO CHI MIN A UM JORNAL INDIANO

NOVA DELHI, 14 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O presidente Ho Chi Min declarou que «o povo do Viet-Nam sairá particularmente das declarações dos dirigentes da União Soviética, Índia e Birmânia referentes à necessidade de rigorosa observância do Acôrdo de Genebra em nosso país». O dirigente vietnamita fez esta declaração a um correspondente do semanário «New Age» numa entrevista publicada em sua última edição.

A visita dos dirigentes soviéticos à Índia, Birmânia e Argélia foi um grande acontecimento internacional e demonstrou vigorosamente a justiça dos cinco princípios da coexistência pacífica — acentuou Ho Chi Min.

Ho Chi Min saudou o crescente movimento de solidariedade dos povos asiáticos

e africanos e declarou que «frente à luta heróica das nações asiáticas e africanas por sua liberdade e independência e os êxitos conseguidos por elas, o colonialismo desmorona-se aceleradamente».

Proseguindo o presidente Ho Chi Min dizendo que «embora passemos por grandes dificuldades, estamos seguros de realizar a independência e a unidade de nosso país por meios pacíficos porque todo o povo do Viet-Nam se uniu e está unido. Nenhum poderá fazer parar o movimento. Nenhum poderá ir contra o desejo do povo».

Finalmente, Ho Chi Min declarou um futuro próspero ao povo indiano, dizendo votos para que «as relações de amizade entre a República Democrática do Viet-Nam e a Índia sejam bastante estreitas e que se desenvolvam cada vez mais».

## O Resultado Das Eleições Francesas - Vitória da Paz

PEQUIM, 14 (Agência Nova China, pela Inter Press) — Em artigo publicado no diário «Kwangning», o sr. Ling Chi-Han declarou que a coexistência do Partido Comunista e franceses nas recentes eleições para a Assembleia Nacional foi uma vitória dos trabalhadores e das forças da paz e da democracia na França.

## O povo francês quer a mudança da situação

A vitória do P.C. francês também mostrou que as forças da paz e da democracia na França cresceram atingindo a um grau sem precedentes.

A vitória do P.C. francês também mostrou que as forças da paz e da democracia na França cresceram atingindo a um grau sem precedentes. O povo francês deseja a mudança da situação interna e externa. «O povo — prossegue Ling Chi-Han — deseja um maior alívio da tensão internacional, o fim da brutal política colonialista e uma melhoria geral em seus níveis de vida. O fato de que o Partido Comunista tenha obtido mais votos que qualquer outro partido demonstra o apoio popular ao seu programa político. O povo francês está convencido de que o Partido Comunista é o

tes. Os partidos que trilharam o caminho dos reis. Uma mudança da situação interna, para reverter o mal-estar, gerado e acentuado por uma dominação colonial na África do Norte, exigiram muitas cadeiras na Assembleia Nacional. O que mais importa — prossegue o articulista — foi a reação gansta que e composta de colonialistas e extremados.

## O P.C. em melhor posição que antes

A recusa pelos partidos Socialista e Radical em formar uma aliança com o Partido Comunista nas eleições enfraqueceu grandemente a influência deles entre as massas. O aumento do número de alianças partidárias concorrentes reduziu também o efeito da eleição de 1951 que foi criada contra o Partido Comunista.

O sr. Ling Chi-Han acrescenta que os pontos de vista dos socialistas e de outros

partidos de esquerda, em muitas questões são semelhantes aos do Partido Comunista e predisse que a cooperação das forças da esquerda crescerá na nova Assembleia Nacional. Citou a declaração de Jacques Duclos após as eleições, no trecho que diz: «As condições para uma mudança existem... Nenhuma política da esquerda é possível sem os comunistas e sem o apoio dos seus 150 deputados».

Concluindo, Ling Chi-Han afirmou que os partidos reacionários buscarão combinar suas forças na Assembleia para conter a força crescente do Partido Comunista. Contudo, acrescenta, o Partido Comunista, como o maior partido na Assembleia, está numa posição melhor do que antes para impedir que as forças reacionárias francesas realizem uma política danosa ao povo e à paz.

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVÍVEIS (Ronch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 101. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 62-6225

## NERVOSOS

Desanimo, Ansiedade, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, fobias de transtorno. Tratamento ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

## CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 de 12 e 14 de 19 Diariamente. R. ALVARO ALVIM, 21 — 18º AND. — TEL.: 62-3046

## Dr. J. Grabojs

Membro da «Society for the Psychology of Social Issues» — U. S. A.

## ÊXITO DA POLÍTICA ESTATAL NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

Mais de Dois Milhões de Barris Produzidos em 1955 — Economia, só Com as Duas Refinarias do Governo, Superior a Oito Milhões de Dólares — 1956: Ano Decisivo Para a Petrobrás

A produção dos poços petrolíferos brasileiros, que no ano passado superou a casa dos dois milhões de barris, deverá aumentar sensivelmente no exercício agora iniciado, de forma a deixar o país a poucos passos da auto-suficiência no que toca à importação do óleo bruto numa alternativa eloquente dos magníficos resultados do modelo.

Para que se tenha uma ideia daqueles resultados, basta dizer que somente as refinarias estatais — Matriz e Cubatão — propiciaram ao país, em 1955, uma economia superior a oito milhões de dólares.

Este ano, segundo o programa traçado pela direção da Petrobrás, será decisivo para a economia nacional no terreno petrolífero: os campos do Itacaré e duplicação sua produção, a Amazônia começará a alimentar as usinas nacionais e as novas refinarias, principalmente a de Marabá, terão de muito aumentada a sua capacidade. Independentemente disso, são de destacar os trabalhos de sondagem, que se ampliam em várias regiões do país.

## PRIMEIRAS ALEGRIAS



Um belíssimo livro que narra alguns dos mais interessantes aspectos da vida russa do princípio do século. Perseguições políticas, deportação para as regiões cobertas de gelo, a atribulada vida da gente de teatro — tudo isso Konstantin Fedin enfeixou neste impressionante romance, que agora apresentamos aos leitores no 15.º lançamento da

Coletânea Romances do Povo NAS LIVRARIAS

## ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Estão abertas até o dia 31, as inscrições para os exames de admissão ao curso comercial básico da Escola Amaro Cavalcanti, estabelecimento de ensino gratuito mantido pela Prefeitura.

Então abertas até o dia 31, as inscrições para os exames de admissão ao curso comercial básico da Escola Amaro Cavalcanti, estabelecimento de ensino gratuito mantido pela Prefeitura.

## HOJE, GRANDE FESTA PELA AUTONOMIA



Grandiosa festa pela autonomia do Distrito Municipal, será realizada, hoje à Rua Cayrol, ex-rua de Japão, em Paraisópolis, a partir das 9 horas. Para esta festa foi organizado um programa com provas esportivas, «show», saraus solenes, debates sobre problemas do local etc. Será realizado também o concurso para a escolha da rainha. A srta. Elza Bonito, que aparece no clichê, é uma das candidatas ao título.

## A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COM ROMANCES DO POVO

## TERNOS DE LINHO E CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00

TINTURARIA CONFIANÇA LAVRADIO, 21 — TEL.: 22-1683. Com este anúncio terá 10% de desconto. LEMBRE-SE BEM — LAVRADIO, 21

## ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reforma e fago novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107. Telefone: 38-6844

## OXIGÊNIO SANGUE

Fornece-se a domicílio a qualquer hora do dia ou da noite com ou sem enfermagem. Instalação rápida e perfeita. Fornecedor de sangue e oxigênio em condições especiais a médicos e hospitais. Direção do Dr. A. Patry e Souza

## BANCO DE SANGUE E OXIGÊNIO

Rua do Matoz, 31 - 1.º - Pça. da Bandeira. Telefones: 54-2312 e 57-0894

REGISTRE ESTE ANÚNCIO E GUARDE-O PARA UMA EMERGÊNCIA



## NO PARQUE PROLETÁRIO DA PENHA:

# Se a Prefeitura Quiser Ajudar a Água Jorrará no Alto do Morro

Homens, Mulheres e Crianças Realizam o Que a Municipalidade se Recusa a Fazer — Trinta Mil Pesscoas Abandonadas Pelo Governo na Cidade — As Obras Construídas Pelos Próprios Moradores Reportagem de Diogenes Costa FILHO — Fotos de Vieira CORDEIRO

Os moradores do Parque Proletário da Penha, desiludidos com a Prefeitura carioca, decidiram instalar com os seus próprios meios uma rede de abastecimento de água no local. O empreendimento exige muito dinheiro, porém, e as obras tiveram que ser interrompidas. As 14 horas de ontem, subimos o Morro da Penha. Sob um sol abrasador, se- nhoras, rapazes e crianças regressavam aos barracos equilibrando na cabeça as latas contendo água apanhada nas bicas existentes no sopé. A escalada sob o sol espedante é difícil, penosa. A letra quente castiga os

pés descalços dos jovens e mulheres idosas, aumenta o supício daquela gente esquecida pelo Governo. As fisionomias exibiam cansaço e as imprecações ouvidas de espaço, refletiam a revolta geral contra tão duras condições de vida.

## TERRA SECA E ABANDONADA

Falamos com dezesseis moradores do Parque Proletário da Penha. As melhorias que o morro recebeu foram realizadas pelas duas associações de moradores que ali funcionam. O posto médico, a escola, o gabinete dentário nasceram da colaboração e esforço de

todos. Os pontilhões armados sobre as valas por onde descem as águas servidas foram construídos pelo Centro Proletário da Penha. Alguns metros de muretas colocados para desviar os esgotos do meio da rua, também foram instalados por iniciativa dos trabalhadores e u- nas de casa agrupadas em um núcleo chamado A Prefeitura nada fez em benefício daquela comunidade.

Para resolver o problema da água no alto do morro, os dirigentes do Centro Proletário realizaram um trabalho notável. Primeiramente construíram uma caixa-d'água em baixo, com capacidade para trinta mil litros. Depois atacaram a construção do depósito de distribuição, situado no ponto mais elevado, onde poderia ser armazenados 25 mil litros do líquido. Uma rede de encanamento foi então instalada, ligando as duas caixas. Canos de diâmetro menor foram enterrados e estão prontos para despejar água das cinco bicas colocadas em locais previamente estudados. Mas faltaram recursos financeiros para concluir a obra e esta foi paralisada. Os favelados do alto do morro continuam sem água...

## NÃO PODE FICAR INDIFERENTE

Para que o alto do Morro da Penha fique servido de água basta que a Prefeitura

## SEJA VIVO

Blusões de lã, casacos, blusas, de tricotagem a CR\$ 120,00. De lã a CR\$ 200,00. Shorts a CR\$ 30,00. Calças a CR\$ 40,00 a CR\$ 50,00. Camisas a CR\$ 40,00 a CR\$ 50,00. Amai, 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7 - 101A. Atendemos pela Rembolsão.



A aglomeração permanente junto às bicas da idêntica perfeta da dificuldade encontrada pelos moradores do Parque Proletário da Penha para abastecer de água seus barracos. Isto poderá acabar se forem auxiliados pela Prefeitura

dê aos dirigentes do Centro Proletário da Penha para completar o encanamento. Não seria demais também que o sr. Sá Lessa colocasse a disposição das trinta mil pessoas que ali vivem uma bomba para puxar a água para o depósito superior. Será num mínimo daquilo que a municipalidade deve fazer.

Os moradores do Parque Proletário da Penha exigem que o governo da cidade veja a situação em que estão vivendo. Reclamam que já os auxílios reivindicados.

Exigem o material que falta para concluir a distribuição de água no morro. Sabem, porém, que seus direitos vão além e farão pressão sobre as autoridades municipais para que outras melhorias sejam conseguidas.

## PRAIAS ITAGUAÍ E VILA GENY

Teremos próximos à praia de VILA GENY, ramal de Mangaratiba, Lotes planos demarcados, sem entrada e sem juros, em prestações a partir de 300 cruzeiros, com água, luz, telefone, escola, piscina, canteiro, etc., etc., estrada de rolagem, condução, tudo dentro do pagamento. Subida de trem especial todos os domingos. Telefone para reservar seu lugar. Tratar à Avenida DIANECHAL, 1.º ANDAR, 13, 1.º andar (antiga rua da água). Tel. 22-2222 e 43-2222, com o Sr. J. Sigurd. Aceito corretores (ass.).

## ATENÇÃO TOMEM NOTA!

ORGANIZAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE FIRMAS — DESMEMBRAMENTOS — ESCRITURAS — DESENHOS E LICENÇAS EM GERAL — R. MEXICO, 31 — 13º AND. S/L 304 — TELEFONE: 22-8647

## C O M

JOAO P. LEITE







# Os Trabalhadores Não Admitem Intervenções Nos Sindicatos

## Preparativos da Conferência Mundial de Trabalhadoras

Dia 27, na A.B.I.: Instalação da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Trabalhadoras

REALIZAR-SE-Á, no dia 27 do corrente, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), o ato de instalação da Comissão Organizadora da Conferência Nacional das Trabalhadoras, que constará da exposição dos objetivos e fins da Conferência, dos métodos de trabalho e a serem empregados pelas trabalhadoras e suas organizações sindicais e de como enviar delegações à Conferência Mundial.

Como já anunciamos, a Conferência Mundial das Trabalhadoras, convocada pela Federação Sindical Mundial, será realizada em Viena, de 14 a 17 de junho do ano corrente. Os preparativos para o envio de uma delegação brasileira estão contando com o apoio de trabalhadoras e trabalhadoras e suas organizações sindicais.

O ato da instalação da Comissão terá caráter festivo, com um show artístico como encerramento de festa. Estão sendo convidados

sindicatos e seus associados, organizações femininas, juvenis, estudantis, personalidades, etc.

### APÓIO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

Exemplo de carinho e apoio que têm cercado a Conferência Mundial das Trabalhadoras é a resolução adotada pelo Conselho de Representantes da recém-criada Federação Nacional dos Gráficos, que aprovou uma moção a favor da Conferência.

Fazem parte da Comissão que promoverá o ato da instalação na A.B.I. os srs. Benedito Corqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro; Huberto Menezes, presidente do Sindicato dos Bancários; Creusa de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Silverio Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros e outros dirigentes sindicais.

## ANULADAS ILEGALMENTE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TÊXTEIS DE CAXIAS — OS OPERÁRIOS EXIGEM QUE O MINISTRO OMEGNA SEJA CONSEQUENTE COM SUAS PROMESSAS DE LIBERDADE SINDICAL

CAXIAS — Maranhão — 14 (Correspondência especial) — O Departamento Nacional do Trabalho, num flagrante atentado às liberdades sindicais, mandou intervir no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem desta cidade.

Deu origem a intervenção ministerialista a derrota do pelego Aníllio Vieira Chaves nas eleições para a renovação da diretoria daquela entidade sindical. As eleições realizaram-se em 26 de junho de 1955, quando Aníllio pôs em prática todos os processos, inclusive o das ameaças e provocações policiais, para impedir a realização do pleito. Assim mesmo foi esmagadoramente derrotado.

Por isso interpôs uma série de recursos ridículos para impugnar os resultados das eleições. No dia 2 deste mês, os têxteis caxienses tomaram conhecimento, com indignação, de uma Portaria da Delegacia Regional do Trabalho, comunicando a intervenção no sindicato e mandando proceder, no prazo de 90 dias, a novas eleições.

Os têxteis aguardavam a posse da diretoria legitimamente eleita e não esta arbitrariedade. A propósito, os trabalhadores recordam, que tal medida, de flagrante ilegalidade,

de contrariar as afirmações do ministro Nelson Omega, logo de sua investidura na Pasta do Trabalho, de que «não concebia sindicato sem liberdade sindical», e de que era dever do governo o reconhecimento das eleições sindicais. Os trabalhadores exigem que o ministro do Trabalho seja consequente com suas declarações e mande suspender imediatamente a intervenção do Sindicato dos Têxteis e empossar a diretoria legitimamente eleita.

## AUDIÊNCIA DOS ALFAIATES E PATRÕES NO PRÓXIMO DIA 24

Será a Primeira Desde a Instauração do Dissídio Coletivo — Os Trabalhadores Devem Comparecer — Muitas Fábricas Ainda não Pagam o Salário-Mínimo — Fala à IMPRENSA POPULAR o Secretário Eleito do Sindicato

Recebemos há pouco a comunicação de que, no próximo dia 24, terá lugar a primeira audiência de conciliação do dissídio instaurado em nossa luta por aumento de salários, informando-nos o sr. Adauto Rodrigues, secretário eleito do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras.

Acrescentou: — Os companheiros devem comparecer, a fim de demonstrar aos empregadores nosso interesse e disposição de conquistar o aumento de que tanto necessitamos.

DESDE NOVEMBRO — Lutamos por aumento — continuou o dirigente sindical — há vários meses. Originalmente nossa campanha iniciou-se a 7 de novembro do ano passado, quando, em assembleia, os companheiros resolveram empreender-lhe. Desde então, vinhamos realizando entendimentos com os empregadores, que, no entanto, sempre se recusavam a transigir. Comparecemos a duas mesas redondas, no DNT, ambas sem resultados satisfatórios. Os empregadores não faziam para nós os seus deveres, inclusive apresentando contra-propostas verdadeiramente absurdas, como a de que nos dariam um aumento, mas, no final das contas, teríamos de trabalhar uma hora e ganhar somente meia...

O secretário eleito explicou, ainda, que grande parte de sua corporação não recebe salário mínimo. E, o que acontece, por exemplo, com os operários das fábricas Matos Rocha e GRENIA, muitos dos quais, em consequência de contratos e formas de produção, recebem mensalmente menos de 2.400 cruzeiros.

MAIOR ATIVIDADE SINDICAL

Conclui o sr. Adauto Rodrigues: — Marchamos, porém, para formar uma organização e unidade capazes de nos assegurar a conquista de aumentos de salários e outras reivindicações. Os companheiros já demonstram bastante interesse pelo Sindicato e aqui comparecem diariamente em grande número. Isto, porém, ainda não é suficiente. É preciso que toda a corporação faça do Sindicato sua casa, a trincheira na qual defende e conquista seus interesses. E para isso, tudo fará a diretoria eleita e que em breve será empossada.

## DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

NOVO TRATAMENTO ODONTOMECAPÁTICO RÁPIDO E EFICIENTE

Drs. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonturas, Dor de Cabeça, Mido, Manias, Angústias etc.

RUA SÃO JOSE, 85 — SALAS 211/212 — TEL.: 42-6849

# Vida Sindical

## NOVA DIRETORIA DOS TÊXTEIS

Nos dias 18 e 19 próximos os têxteis vão às urnas eleger a nova diretoria do Conselho Fiscal e representantes ao Conselho da Federação de seu sindicato. Concorrerão três chapas. A Chapa de Unidade, encabeçada pelo sr. Ismael Vandeley de Lima, reúne maiores possibilidades de vitória. Seu programa reflete as reivindicações mais sentidas da corporação.

## POSSE DOS ALFAIATES

A nova diretoria do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras será empossada no dia 21 do corrente, numa grande solenidade, a ser realizada na sede do Sindicato dos Hoteleiros, à Rua do Senado, 264.

## ASSEMBLEIA DOS AERONAUTAS E PILOTOS

Os pilotos e aeronautas, vão realizar no próximo dia 18, na sede do Sindicato dos Aeraviários, uma grande assembleia conjunta, especialmente convocada para debate e acerto de medidas comuns capazes de impulsionar a campanha em que se empenham por melhores salários.

Amanhã, às 10 horas terá lugar no T.R.T., a primeira audiência de conciliação entre os trabalhadores do ar e as empresas empregadoras, na qual será discutida possibilidade de um acordo sobre o aumento de salários.

## AUMENTO DOS HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, está convocando seus associados para uma grande assembleia, dia 19, às 15 horas, em sua sede, Rua do Senado, 264. Será na ocasião apreciada a proposta patronal com relação ao pedido de aumento de salários formulado pelos hoteleiros.

## TRABALHADORES EM AÇÚCAR

Em grande solenidade a ser realizada no dia 28 do corrente, na sede do Sindicato dos Têxteis, os trabalhadores em açúcar, doces e conservas, comemorarão a posse da nova diretoria eleita de seu sindicato.

## MESA REDUNDA DOS MARÍTIMOS

No D.N.T., terça-feira próxima, às 16 horas, haverá nova mesa-redonda entre os representantes dos armadores e os dirigentes das Federações dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e de Máquinas da Marinha Mercante. Prosseguirá na ocasião as discussões em torno do aumento de salário proposto pelos marítimos.

## BAILE DOS SAPATEIROS

No próximo dia 29, nos salões do CREIB, em Padre Miguel, haverá um grande baile promovido pela Comissão de Sede Própria do Sindicato dos Sapateiros. Os convites encontram-se na sede sindical, à disposição dos associados.

## AUMENTO DOS TRABALHADORES EM CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, está convocando seus associados para uma grande assembleia, terça-feira, dia 17, às 19 horas, para tratar da seguinte ordem-dia: análise da situação do aumento salarial.

## DISTRIBUIDORAS CINEMATográficas

Os empregados em empresas distribuidoras cinematográficas vão realizar amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Aeraviários, presidente Wilson, 210, uma grande assembleia para deliberar sobre a decisão do T.R.T., a respeito do aumento de salários.

## ELEIÇÕES NO SINDICATO DE CERÂMICAS

Encerra-se amanhã o prazo para inscrição de chapas, que concorrerão às eleições a ser realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica e Olarias, na qual serão renovados os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados ao Conselho da Federação do Mobiliário daquela entidade.

## AUMENTO DOS RODOVIÁRIOS

Dia 17, terça-feira próxima, às 13 horas, haverá no T.R.T., uma audiência de conciliação entre representantes do Sindicato dos Rodoviários e das Empresas de Transportes de Cargas do Rio de Janeiro. Será na ocasião discutida a reivindicação de aumento de salários.

## AUDIÊNCIA DOS ALFAIATES

Para prosseguir nas discussões em torno do aumento de salário, os representantes do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, vão realizar com os patrões, uma audiência de conciliação, dia 24 do corrente, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

## TRABALHADORES EM PEDREIRAS

Dia 17, terça-feira, haverá no T.R.T., a primeira audiência de conciliação do dissídio, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras, contra a Cia. Auxiliar da Viação e Obras e outras, pleiteando aumento de salários.

# CINCO EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO TÊM TELEFONIA CLANDESTINA

O recente naufrágio do «Bergas», levando à morte, por falta de telegrafista a bordo, 18 de seus tripulantes, trouxe à tona um dos mais graves problemas da navegação brasileira: a comunicação radiotelegráfica. Pode-se afirmar, sem exagero ou intuito de sensacionalismo, que os navios mercantes brasileiros navegam sem as mínimas condições de segurança, no que se refere a comunicações.

Por mesquinho e desumano espírito de economia, os armadores não equipam de telegrafistas seus navios. Preferem montar estações clandestinas de radiotelegrafia, que são ineficientes e ferem dispositivos de ordem internacional. Estas estações clandestinas funcionam, graças à corrupção, com a cumplicidade criminosa do Departamento de Correios e Telégrafos.

## UMA PEQUENA RELAÇÃO

Os serviços de radiotelegrafia e radiotelegrafia devem obedecer a normas constantes de convenções internacionais das quais o Brasil é signatário, como a de Atlantic City, a de Genebra em 1951, a de Buenos Aires, a Revisão do Cairo (1938), anexas ao Regulamento Geral de Radiocomunicações, feito em 1932 em Madrid, em Conferência Internacional.

Segundo tais convenções, qualquer estação radiotelegráfica ou radiotelegráfica, para que possa funcionar, tem de possuir pessoal habilitado, transmissores com circuitos especiais, frequências correspondentes, etc. No Brasil, segundo a legislação vigente, só podem manejar estações de rádio pessoas possuidoras de certificados expedidos pelo Departamento de Correios e Telégrafos mediante a prestação de exames de caráter técnico.

Entretanto, é do nosso conhecimento — e aqui denunciamos — que cinco empresas de navegação marítima possuem estações clandestinas de radiotelegrafia, sem licença oficial do DCT, sem pessoal habilitado, operando em faixa em que interfere nas comunicações telegráficas normais. São elas a «Moore McCormack» e a «Empresa Navegantes», ambas da praça do Rio, a «Luciano Castro & Cia.», a «Pousada & Cia.» e a «L. Figueiredo & Cia.».

## INSEGURANÇA NAS COMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRÁFICAS DA COSTA BRASILEIRA — CRIMINOSA CONIVÊNCIA DO D.C.T. — BURLADAS AS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS ASSINADAS PELO BRASIL

«Fado & Cia.», da praça de Santos.

### ONDE ESTÃO AS CLANDESTINAS

As referidas estações clandestinas estão instaladas nos seguintes locais: «Moore McCormack»: Praça Telles, Edifício Marques Ferreira, 1º andar, em Santos; «Navegantes S. A.»: Rua Sacadura Cabral, 81, 7º andar; tem ainda operadores instalados nos navios Alcion (PVL), Lili (PVDY), Aramar (PVUB), Sirius (PVDL) e Glória (PVHP); «L. Figueiredo & Cia.», na Rua General Câmara, 168, em Santos, com

aparelhos também nos navios Santa Maria (PVDL), Lucimar (PVLV) e São Leopoldo (PVGNI); «Pousada & Cia.», na Praça da República, 11, em Santos; tem aparelhos clandestinos também nos navios Avany (PVG), Serigi (PVDX), Brasimar (PVGMI), Vernia (PVFE) e Orania (PVGJ); «Cia. Luciano Castro Ltda.», na Praça Iguatemi Martins, 1, sobrado, em Santos. E uma estação de 500 watts, operando com o prefixo PVLC, «Luciano Castro & Cia.» possui ainda as estações PVIT e PVNO, em Itanhaém e nos

seus estaleiros, respectivamente. Navios desta empresa que operam clandestinamente: Antônio Castro (PVXC), Abacard Castro (PVUN), Aurea Conde (PVFO) e Luciano Castro (PVGHI).

A firma Pousada & Cia. possui ainda uma estação clandestina em Porto Alegre, operando com o prefixo PVPA.

O funcionamento destas estações clandestinas de radiotelegrafia, além de agravar seriamente o desemprego existente entre os telegrafistas, representa um sério perigo para a segurança de todos os navios. Elas são obsoletas, funcionam com pessoal não especializado e terferem em zona de frequência destinada à comunicação telegráfica, conforme veremos com detalhes em próxima reportagem.

# METALÚRGICOS APROVAM PLANO PARA AQUISIÇÃO DA NOVA SEDE

Resoluções Aprovadas na Assembleia de Anteontem

Trabalhadores metalúrgicos do Distrito Federal superlotaram, anteontem, o salão de assembleias de seu sindicato, para tomar conhecimento e deliberar sobre os planos elaborados para a aquisição de nova sede para a entidade.

A Ordem-dia de 4 pontos foi objeto de calorosos debates e da apresentação de várias sugestões por parte dos associados, vivamente interessados nas questões levantadas, todas elas relacionadas com o fortalecimento e engrandecimento de seu sindicato, e melhor a de seus serviços administrativos e de caráter social, como melhor instalação da Escola, criação de uma Cooperativa de Consumo, ampliação dos serviços de assistência médica, etc., tudo dependendo da concretização do plano, de nova sede, mais ampla e adequada.

Foram discutidos e aprovados os pareceres do Conselho Fiscal, relacionados aos empréstimos, até 100.000.000 de cruzeiros, que deverão ser contraindidos pela entidade; aplicação da verba do saldo disponível da Caixa de Acidentes do Trabalho, com a

manutenção íntacta da verba correspondente às reservas técnicas, bem como a aplicação dos saldos disponíveis no Banco do Brasil, oriundos de rendas próprias e do imposto sindical; relatório da Comissão da Sede, apresentando um plano de finanças internas, prevendo um selo comemorativo da campanha, pequena porcentagem sobre as questões ganhas na Justiça do Trabalho, cofres nos locais de trabalho para a coleta das contribuições dos

trabalhadores, e doação de um dia de salário.

Com esse plano, afirmaram vários associados que usaram da palavra, a nova sede será brevemente uma realidade.

AMPLIAÇÃO DE BASE

A assembleia homologou, por fim, o pedido de extensão da base territorial do sindicato aos Municípios de Itaguaí e Mangaratiba, no Estado do Rio.

Todas as deliberações foram tomadas em votação por escrutínio secreto.

**BONIFICAÇÃO ESPECIAL**  
Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Gratuita

Oculos para homens Cr\$ 180,00

Oculos Martinho para mulheres Cr\$ 145,00

Exames: exames, filmes, foto-est, papel fotográfico, tripes e material fotográfico em geral (x) Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente

Traga sua máquina fotográfica velha por uma nova

**ÓTICA SÃO MIGUEL**  
— Largo de São Francisco, 23 — 1º

**TIC-TAC é o tal!**

CONSERVOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31

# Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

## SEDE PRÓPRIA - RUA MARIZ E BARROS, 65 - TELEFONE 28-4593

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no Artigo 9º das Instruções aprovadas pela Portaria no. 11, de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados deste Sindicato, em gozo de seus direitos, para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e seus respectivos Suplentes, cujo «quorum» necessário para a validade do pleito é de 5.321. A eleição será nos dias 18 e 19 do corrente mês, das 8 às 18 horas, sendo que as Mesas Coletoras que serão instaladas na sede do Sindicato e na Agência Sindical de Bangu, funcionarão dentro do seguinte horário: das 13 às 20 horas, e será processada perante as Mesas Coletoras instaladas às quais funcionarão nos seguintes locais:

	Fábrica	Local	Urnas e números
1ª	SEDE DO SINDICATO	RUA MARIZ E BARROS Nº 65	Nº 1
2ª	CRUZEIRO	B. DE MESQUITA Nº 558	Nºs 2 e 3
3ª	CORCOVADO	B. DE MESQUITA Nº 314	Nº 4
4ª	CONFIANÇA	ARTIDORO DA COSTA Nº 67	Nº 5
5ª	LANIFICIO ALTO DA BOA VISTA	VISCONDE DE NITEROI Nº 448	Nº 6
6ª		e Boa Vista, 39	Nº 7
7ª	COTONIFICIO GAVEA	MARQUES DE SÃO VICENTE Nº 83	Nº 8
8ª	NOVA AMERICA	AV. AUTOMÓVEL CLUBE Nº 52	Nº 9
9ª	FIACAO RIO DE JANEIRO	RUA BORBOREMA Nº 249	Nº 10
10ª	COTONIFICIO RIO BRANCO	EST. BARRO VERMELHO Nº 484	Nº 11
11ª	DEODORO	AV. DUQUE DE CAXIAS Nºs 24 e 25	Nº 12
12ª	MOINHO INGLÊS	RUA DA GAMBIA Nº 258	Nº 13
13ª	MARACANA	CONDE BONFIM Nº 1.301	Nº 14
14ª	AZIZ NADER	AV. 29 DE OUTUBRO Nº 9.095	Nº 15
15ª	MARAVILHAS	RUA GENERAL GURJAO Nº 319	Nº 16
16ª	BONFIM	GENERAL GURJAO Nº 319	Nº 17
17ª	AURORA	ANIBAL REIS Nº 67	Nº 18
18ª	CARIACA	PACHECO LEAO Nº 506	Nº 19
19ª	SÃO LUIS DURÃO	ALMIRANTE MARIATH 340	Nº 20
20ª	CASIMIRAS FINAS	SÃO MIGUEL Nº 783	Nº 21
21ª	SANTO ANTONIO	LIMA BARROS Nº 61	Nº 22
22ª	FREITAS SOARES	ALMTE. ARI PAREIRAS 528	Nº 23
23ª	ESPERANÇA	FCO. EUGENIO Nº 349	Nº 24
24ª	COVILHA	GARIBALDI NS. 169 A 187	Nº 25
25ª	RENDAS E BORDADOS	SÃO MIGUEL Nº 11	Nº 26
26ª	LANIFICIO IDEAL	FERRERIA PONTES Nº 550	Nº 27
27ª	BOM PASTOR	BOM PASTOR Nº 107	Nº 28
28ª	SÃO FRANCISCO XAVIER	JOÃO RODRIGUES Nº 47	Nº 29
29ª	AGENCIA SINDICAL DE BANGU	DO RETIRO, 342-A	Nº 30
30ª	UNIAO ITINERANTE QUE CORREIA AS SEQUENTES FABRICAS:		

Tecelagem Carioca — Passanunaria Tijuca — Schwartz — Malharra Vencedor — S. A. Lovel — Cia. Cirrus Impremvel do Moimho Inglês — Silva Fernandes — Cordoaria Brasileira — Vitória Régia — Passanunaria Marialva — Tecelagem Maria da Graça — Indústria Nacional de Tecidos — São José e Têxtil Ma galhães.

Só poderão votar os associados com mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e 2 (dois) anos no exercício da profissão, salvo os que se encontrarem em condições previstas no artigo 540, parágrafo 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho, que sabendo ler e escrever, preencherem até 10 dias antes os requisitos estatutários para o exercício do voto, sendo que no ato da votação os associados deverão comparecer, durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo do último ou penúltimo mês de quitação da mensalidade do Sindicato, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Caderneta Militar, Carteira de Instituição de Previdência Social, juntamente com a Carteira de Assinatura do Sindicato.

OBSERVAÇÕES: — Qualquer informação a tnal a esse respeito será dada na Secretaria do Sindicato, Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1956.

SEBASTIÃO DOS REIS — Presidente

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA MAIA LACERDA Nº 170

## Editai de Convocação

Convoco, de ordem do Senhor Presidente, os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 17 do corrente mês, em 1ª Convocação às 18 horas e se não houver número legal em 2ª Convocação às 19 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre o seguinte:

### ORDEM DO DIA

- 1ª — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- 2ª — Análise da situação sobre o aumento salarial.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1956.

JORGE DA SILVA CAVADAS  
Secretário-Geral

## MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

## CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 903  
Tel.: 82-6230 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas







## "APOIAREMOS TODAS AS LUTAS DOS TRABALHADORES TEXTEIS"

Luta Por Melhores Salários e Contra a Censura, Dois Importantes Pontos do Programa da Chapa Unidade — "Não Basta Uma Boa Diretoria; é Preciso Reforçar o Sindicato" — Os Problemas Das Mulheres e Dos Jovens Textéis, Abordados Pelos Candidatos da Chapa Unidade

Recebemos a visita, ontem em nossa redação, de alguns membros da Chapa Unidade, concorrente às eleições dos dias 18 e 19 do corrente no Sindicato dos Textéis, Ismael Wanderley de Lima, Felix Cardoso da Silva, Alvinha Correia do Rêgo e Rogério Leite, candidatos a diretoria e a jovem Dalva Campos, primeira suplente, prestaram importantes declarações sobre os propósitos que os levaram a se candidatar no importante pleito sindical.

### «NÃO BASTA NOSSA VITÓRIA»

— Em primeiro lugar queremos deixar bastante claro que não pretendemos dar lição aos trabalhadores de que, apenas com a nossa eleição, serão resolvidos todos os problemas da corporação textil — afirmaram os membros da Chapa Unidade. Uma diretoria sozinha, por maior que seja sua vontade, muito pouco pode fazer. Queremos, entretanto, que os trabalhadores organizem em massa no Sindicato, que se organize em Comissões e Comissões nos locais de trabalho, que compareçam a todas as reuniões e assembleias convocadas pelo Sindicato.

— Os principais pontos que pretendemos alcançar, tão logo sejamos eleitos são os que figuram em nosso programa: luta pelo aumento de salários, pela autonomia e liberdade sindical, pela extinção total da assiduidade integral, pela participação nos lucros das empresas, contra a censura de vista, pela criação de serviços sociais nas fábricas e outras reivindicações da corporação. Assumimos também o compromisso de apoiar, sem vacilação, todas as lutas empreendidas pelos trabalhadores nas fábricas.



Felix Cardoso da Silva, Alvinha Correia do Rêgo, Dalva Campos, Ismael Wanderley de Lima e Rogério Leite, candidatos da Chapa Unidade, em nossa redação

### OS PROBLEMAS DAS MULHERES

Alvinha Correia do Rêgo, uma das mais destacadas componentes da Chapa Unidade, referiu-se na entrevista aos problemas da mulher textil:

— Nossa primeira reivindicação é o pagamento de igual salário para trabalho igual. Queremos também criação e ampliação de creches nas fábricas, vestiários e armários, bem como uma melhor assistência social. Para que isso seja conseguido, precisamos, é preciso reforçar o Departamento Feminino, é necessário sindicalizar toda operária textil. De grande importância neste sentido, será também nossa participação nos preparativos e na realização da Conferência Nacional dos Trabalhadores que acontecerá a Conferência Municipal.

### A JUVENTUDE E O SINDICATO

Dalva Campos e Rogério

Leite, jovens que se revelaram na greve dos textéis de 1952/53, falaram sobre os problemas dos menores trabalhadores em fábricas de tecidos:

— Estes companheiros são os mais explorados, sabemos por experiência própria. Por isso devem ingressar imediatamente no Sindicato, pois pretendemos reforçar a atuação do Departamento Juvenil e Recreativo, objetivando, principalmente, conquistar o pagamento dos 2.400 cruzeiros para os menores de 18 anos que executam trabalhos de adulto.

Assim foi na Mavilis, Cruzeiro e Nova América, foi também na Esperança e no Lanifício Alto da Boa Vista. AS FIANDEIRAS DA CRUZEIRO

## EM CADA PORTÃO DE FÁBRICA UMA SÉRIE DE REIVINDICAÇÕES

Os Candidatos da Chapa Unidade Preparam-se Realmente Para Assumir a Direção do Sindicato dos Textéis — Ontem na Cruzeiro, Mavilis, Nova América, Esperança e no Lanifício A. B. Vista — As Fiandeiras da Cruzeiro e a Solução de Seus Problemas

MANTENDO o mínimo de cinco comandos diários em diferentes fábricas, a Chapa Unidade, concorrente às eleições dos dias 18 e 19 no Sindicato dos Textéis, deu prosseguimento ontem, com um ótimo rendimento, à sua campanha eleitoral.

Em todos os comandos, o êxito foi total: levou-se bastante material de propaganda à Cruzeiro, Bonfim-Mavilis, Nova América, Esperança e Lanifício Alto da Boa Vista, empresas «atacadas». Mas em poucos minutos a propaganda passava a ser apenas oral, com pequenos comícios-relâmpago, de vez que o material impresso logo se esgotava.

### SEMPRE AS REIVINDICAÇÕES

Dois pontos centrais ressaltam nos debates que os comandistas da Chapa Unidade promovem com os trabalhadores, nos portões das fábricas: o pedido aos sindicalizados de que votem em massa para cobrir o «quorum» evitando uma enorme despesa improdutiva ao Sindicato e o debate franco e democrático das reivindicações dos operários. Cada comando da Chapa Unidade transforma-se em um debate dos problemas locais. Isso ocorre porque os operários vêm nos comandistas os seus companheiros de maior confiança, aqueles que melhor podem esclarecer e orientá-los e que por isso vão ocupar, em futuro próximo, a direção do Sindicato.

Assim foi na Mavilis, Cruzeiro e Nova América, foi também na Esperança e no Lanifício Alto da Boa Vista. AS FIANDEIRAS DA CRUZEIRO

Nos portões da Cruzeiro, uma fiandeira abordou um comandista, ao lado do repórter e, nos poucos minutos que faltavam para a ho-



Na foto-montagem, dois expressivos fla-grantes do comando realizado ontem, às 6 horas da manhã, nos portões da fábrica Cruzeiro e do qual participaram os operários Felix Cardoso da Silva, Alvinha Correia do Rêgo, Rogério Leite e Dalva Campos, integrantes da Chapa Unidade.

### MOTORISTAS DA LINHA E. DE FERRO-LEBLON

## A MUDANÇA DO PONTO FINAL TRARÁ PREJUÍZOS A TODOS

Crescem os Protestos Contra a Atitude do Serviço Geral do Trânsito

A atitude do Serviço Geral de Trânsito em querer deslocar o ponto final das lotações que fazem a linha E. de Ferro-Leblon, para o Castelo, medida que se diz para a «solução» do tráfego na Avenida Presidente Vargas, revoltou não só a população carioca como também os motoristas, pois em maior parte os lotações pertencem a particulares.

Como já é de conhecimento público, os lotações que concessionam a linha para o Leblon, tem seu ponto final junto à Central do Brasil, o que muito facilita aos suburbanos que se dirigem para trabalhar naquela zona. A retirada do ponto daqueles lotações virá a afetar e trazer sérios prejuízos a esses passageiros.

«SÓ TRARÁ PREJUÍZOS» Com respeito ao assunto procuramos ouvir, a opinião de motoristas da referida linha. O depoimento desses homens que conhecem ao vivo os problemas do tráfego carioca não pode deixar de ser tomado em conta. Eis o que disseram ao repórter:

Aldair Francisco dos Santos. A retirada do ponto final das lotações, da Estrada de Ferro, não virá a solucionar o problema de tráfego. Ao contrário, virá a prejudicar, pois então terá que ser criada uma linha que leve os passageiros da Central ao Castelo, para tomarem o lotação de Leblon. Agora eu pergunto: qual é a solução? Criar uma linha nova? Assim a Avenida Getúlio Vargas continua entupida.

Fernandes Soares. O melhor ponto para as lotações não pode ser outro se não este. A prova está nas filas que se formam mesmo com o grande número de carros. Como motorista, sou contrário a esta retirada, pois só me trará prejuízos.

«NÃO ESTÁ CERTO!» Continuamos a ouvir as opiniões dos motoristas, Milton Valcassio, motorista do carro 975:

— Os motoristas donos das lotações serão os principais prejudicados, pois sem dú-

da haverá um sensível decréscimo no número de passageiros. Não acredito que essa mudança, venha a solucionar seja o que for. Virá sim, trazer grandes prejuízos também para a população. Sou definitivamente contrário a isso.

Mário Diniz, que se encon-

trava a seu lado, acrescentou:

— Não está certo. Qualquer um vê que isso só poderá provocar maior problema para o transporte de passageiros para o Leblon. A retirada do ponto final da Estrada de Ferro, não é admissível!

## CLUBES J-J CONVOCAÇÃO

Convocamos os membros dos Clubes J-J para comparecerem na próxima terça-feira, às 19.30 horas, no 17º andar do Hotel Ambassador, para serem traçados os planos da recepção ao presidente eleito do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Apeloamos para que os Clubes J-J confeccionem faixas alusivas à homenagem.

A Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J.

## Legião Democrática dos Clubes J-J

(COMISSÃO ORGANIZADORA)

A Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J, estudando em todos os seus aspectos o problema do desenvolvimento de nossa Organização, constata a necessidade de desenvolver as atividades dirigidas pela Comissão Organizadora e conclama os Clubes J-J a intensificar suas iniciativas, no sentido da ampliação e fortalecimento da Organização, para levar a cabo seus objetivos de defesa das reivindicações do povo e dos direitos constitucionais.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1956.

Pela Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J:

(Ass.) Luiz Correia — presidente; Israel Pedrosa — secretário-geral; vereador Waldemar Viana; dr. Jorge Bastos; Lauro Mello; Érico Figueiredo Alvarez; Astrogildo Pereira Ramos; Sebastião dos Reis; João de Barros Netto; Casimiro Euzébio Silva; Diogenes da Silveira Batista; dr. Cláudio Roland; João Faria.

## A CIDADE RECLAMA

### VERÃO CARIOCA

Paletó na mão e colarinho aberto, eis a solução encontrada pelo carioca. O calor é sufocante e a gravata passa a ser uma excessividade. E camisa esporte todos passam a usá-la.

Durante o batente da semana o carioca sonha com uma praia, se está não for interditada. Entre um refresco e outro, faz planos, dificilmente realizáveis: um dia numa cidade bem fresca, de veraneio. E que nos ônibus superlotados, há sempre um jeito de fazer planos mirabolantes, sobretudo quando uma brisa bate.

Como os planos vão ficando sempre para depois, a coisa se resolve mesmo com paletó na mão durante os dias. De noite, ora de noite também pode-se ir lupeando o tempo. Se o transporte abafado é um suplício, se a água não corre na bica, se as pulgas proliferam mais com o calor e ainda ficam alvoroçadas, se ficar dentro de casa é o mesmo que ficar num forno e se não é possível mesmo os dias deliciosos de veraneio, então o carioca não se enrosca e põe em prática o seu poder criador.

A Praça Onze é um exemplo desse poder inventivo. Ninguém fica em casa. As crianças vão ali reinar, os casais de namorados vão trocar sussurros, e velhos e velhas ficam a papaguear. Parece dia de festa, quermesse de interior, mas não é o calor! O calor sufocante de Rio. Não há banhos? Então a grama serve de cadeira! Não há muita luz na praça? Os velhos leem o caderno! E em roupas de casa, em mangas de camisa, o povo se confraterniza.

A Praça Onze, reduto do carnaval antigo das escolas de samba, é nestes dias, que antecedem à grande festa, local de confraternização. E é bom espalhar ali.

### ESTÁCIO DE SA

### MUITA POEIRA

Um leitor desta nossa seção, que mora no Conjunto Residencial do IAPC, no Camacuá, à Rua do mesmo nome, reclama contra o estado em que se encontra sua Rua, cheia de poeira. Ainda por cima, esburacada.

### NÃO ABRE A BOMBA

Perguntou-nos um morador de Cariri, Olaria, se sabíamos por que não se abre a bomba para encher a caixa. A razão eu não sei, é preciso investigar. Mas que a bomba não é aberta eu tenho certeza.

### «AUTOPE»

Quem mora em Bangu não tem dificuldade, sendo o trânsito, que os ônibus que fazem a linha são pontuais e a passagem custa o assuro de oito cruzeiros. Os moradores que vivem em Bangu, com passageiros mais baratos, o que não é favorável, im-combatente, residente naquele subúrbio, disse que no dia em que faltou o trem da Central os moradores terão de recorrer ao «autope».

### DOIS DIAS SEM ÁGUA

O Departamento de Água e Esgoto, pode notar pelo estilo dessas reclamações o quanto a situação não tem água em casa com esse calor.



Gelson Gerson e Jorge Mendes, fugitivos do SAM, quando falavam à nossa reportagem

## SAM, PERDIÇÃO DA JUVENTUDE

Dois Fugitivos, Duas Histórias Dolorosas — Fogem do SAM Para Fugir ao Crime

Dois menores, fugitivos do SAM, estiveram em nossa redação.

— Fugimos da Ilha do Governador, disseram eles. Na ilha, há uma dependência do Serviço de Assistência aos Menores.

Gilson, de 15 anos, acusa o SAM. Não recebeu ali nenhuma instrução, nada aprendeu, a não ser uma coisa: como ser um criminoso.

— Pedi uma carteira de trabalho para arranjar um emprego. Não me deram.

### ENTRA PARA PERDER-SE PARA SEMPRE

All ficou o menino durante um ano e três meses. Fora recolhido ao SAM para regenerar-se. Mas não era. All quem entra, entra para perder-se para sempre. Gilson fugiu porque havia alinda na sua vontade, no seu coração, na sua adolescência, algo que lhe dizia: deves trabalhar, deves ser um homem de bem, a vida pode te ser menos cruel do que é.

Na redação, Gilson pare-

ce refletir em seus olhos o drama de milhares e milhares de jovens que estão no SAM, com um duro desemprego, crescem ao abandono, tolam no crime.

### UM EMPREGO PARA JORGE

Jorge, o companheiro de Gilson, tem 18 anos. Está em várias escolas do SAM. Há três anos o SAM «se regenera» no SAM. Mas o SAM é perdição da juventude e nenhuma salvação. Por isso Jorge fugiu.

— Quero arranjar um emprego. Mas como, se não tenho a ajuda de ninguém?

E fala dos maus tratos no SAM, dos espancamentos quando são apanhados em fuga, das transferências para lugares piores do que aquele em que foi enjaulado. O olhar de Jorge é um apelo. Gilson parece ter vivido muito nos seus quinze anos apenas. Os jovens querem trabalho. E o seu derradeiro esforço para sair do SAM, para fugir ao crime. O seu doloroso apelo da adolescência que não vivem. E ficam em silêncio, olhando-nos, seriamente, vindo em nosso jornal uma casa, uma família, uma esperança.

### DERROTADO O BOTAFOGO

No prélio ontem realizado no Maracanã, em disputa do certame carioca de futebol, a equipe de profissionais da América, impôs-se à do Botafogo pela elevada contagem de 4 x 1.

João Carlos marcou o único tento dos botafoguenses. Leonidas 1, Gerson 2 (contra) e Ferreira, golearam para os rubros.

Renda: Cr\$ 139.229,20. Juiz: Mister Davis.



## «O MENINO MORREU. HOJE NÃO HÁ SAMBA»

EM sinal de respeito e solidariedade à dor de uma família residente num dos barracos do Morro do Tuiuti, onde lava falecido um menino, Marreco suspendeu o ensaio da Escola de Samba Unidos da Caixa D'água de São Cristóvão, marcado para a última quarta-feira. Essa espontânea manifestação de sentimento, muito comum entre os trabalhadores pobres, fez com que as culcas e tambores da «Caixa D'água» permanecessem silenciosas. A Escola não ensaiou.

Lá estavam firmes, entretanto, os diretores da agremiação. Hélio de Souza, Djama, Derci Torres, Tibúrcio, o diretor de harmonia Diomar, Pila, o diretor de bateria e Marreco, o ensaiador. Foram receber a reportagem e contrariar com Afonso Souza Campos, o representante da Escola de Samba Paraíso do Tuiuti, que foi saudar seus irmãos de carnaval.

A reportagem que iam fazer não pôde ser feita. Ficamos impressionados porém com a unidade que notamos entre os elementos das duas Escolas de Samba. Prometemos voltar na próxima terça-feira quando, sob o ruído surdo da culca e ao som das vozes das pastoras, teremos um longo papo com os sambistas do Morro do Tuiuti.

### O QUE O POVO CANTARÁ

O carnaval se aproxima rapidamente. Como sempre, o morro é fonte de inspiração para os compositores, que no abandono em que vive aquela boa gente e na alegria e capacidade de criação artística dos sambistas, encontram bons motivos para refletir em suas composições.

O morro ainda é o lugar onde nasce a nossa música legítima — o samba.

J. Praxedes e Arthur Goulart apresentam-se este ano com um trabalho dessa natureza. Trata-se de «Boa Noite Estácio», gravado por José Carlos.

### ALMOÇO E PASSEATA NO BOLA PRETA

Animado pelo Chorinho do Cordão, o Bola Preta estará realizando, hoje, em sua sede, mais um de seus apreciados almoços dançantes. Após o ágape, será levada a efeito uma passeata pelas principais artérias da cidade, das 14 às 19 horas.

### HOJE, NO CLUBE DOS EMBAIXADORES

Em grandes atividades estarão, hoje, o Clube dos Embaixadores, dando a nota de destaque do dia. Assim, após o almoço que a diretoria do clube oferecerá aos associados, terá lugar uma passeata pela cidade, com saída marcada para às 17.30 horas. Depois haverá, na sede, baile até às 23 horas.

### «CEIA AO SAMBA» NO IMPÉRIO SERRANO

«Ceia ao Samba» é o título da festa que a Escola de Samba Império Serrano realizará, hoje, às 23 horas, em sua sede na Rua Balaiada, em Vaz Lobo.

S. M. Rei Momo I e Único estará presente com toda sua corte, com as mais aplaudidas figuras do rádio e teatro. A caravana do soberano da folia chegará na sede do Império Serrano, às 22 hs.

A A.C.C., especialmente convidada, estará presente, bem como com as candidatas ao título de «Rainha do Carnaval de 1956».

### RAINHA DO CARNAVAL DE 1956

Na próxima quarta-feira, às 17 horas, na sede da ACC, será realizada a eleição da Rainha do Carnaval de 1956. Na liderança do certame está Marta Riter, seguida de Vera Matos.

### FESTA NA ILHA DO GOVERNADOR

Um grupo de moradores de Bonsucesso realizará hoje na Ilha do Governador uma grande festa, com baile e outros diversos prazeres dos festejos de Momo. Esse bauto de mai carnavalesco será realizado na Praia do Burão, em frente do número 25.

Condução: ônibus 6 na Praça 15 e 8 na Praça Mauá. Lotação Bonsucesso-Freguesia Sallar em frente ao Mercado Municipal da Praia de Jacaré.

### BAILE DO PIERROTS DA CAVERNA

O Pierrots da Caverna realizará, hoje, em sua sede, um baile de fantasia, com início às 20 horas, dando prosseguimento, assim, a seu programa pré-carnavalesco.

### CLÍNICA GERAL

#### DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopia — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocardiografia — Inalações (Penicilina, Hidrazida, Estreptomina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero)

DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 17 HORAS MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes

São Gonçalo — Telefone: 5763

### REDUÇÃO DOS PREÇOS DO CINEMASCOPE

Vai Ser Proposta a COFAP

— A portaria da Prefeitura de São Paulo que reduziu de 18 para 12 cruzeiros os preços do cinemascópio é bastante justa e razoável. Aliás, poderá mesmo ser aplicada no Distrito Federal já que os atuais preços do cinemascópio são absurdos. Tal afirmação fez ontem

à IMPRENSA POPULAR, o conselheiro Alberto Victor de Magalhães Fonseca, representante do Banco do Brasil junto ao plenário da COFAP, a propósito da notícia que divulgamos e que alcançou a maior repercussão.

— Há todas as possibilidades de que o mesmo trabalho realizado em São Paulo seja feito no Rio e os preços do cinemascópio baixem sensivelmente, disse o conselheiro.

### O JUSTO SERIA A NIVELAMENTO DOS PREÇOS

O conselheiro Alberto Victor, que é autor do parecer contrário ao aumento dos cinemas, revelou a seguir ao jornalista que em seu trabalho há uma indicação no sentido de que seja feita a redução dos preços do cinemascópio.

— A redução dos ingressos, com o nivelamento dos preços do cinemascópio ao cinema comum é que é medida justa e oportuna. Para mim e para os técnicos que conhecem cinema não há quase diferença entre o cinemascópio e o cinema comum e logicamente não deve haver diferença de preços.